

## RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 10 DE 06 ABRIL DE 2016

Aprova a criação de Cursos de Formação Inicial e Continuada nos Câmpus do IFSC.

De acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, o Presidente do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na reunião do dia 31 de março de 2016 o Presidente do CEPE resolve aprovar a criação dos seguintes cursos:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Caçador	Formação Continuada	Presencial	Criação	Instalações Elétricas Prediais	44h	20	20	Noturno
2.	Canoinhas	Formação Continuada	Presencial	Criação	Recreador de Lazer	50h	40	40	Noturno
3.	Criciúma	Formação Continuada	Presencial	Criação	Química Orgânica para o ENEM	40h	40	80	Conforme Demanda
4.	São Lourenço do Oeste	Formação Continuada	Presencial	Criação	Biologia para o ENEM: Genética e Botânica	100h	30	30	Noturno
5.	São Lourenço do Oeste	Formação Continuada	Presencial	Criação	Inclusão Digital para Produtores Rurais	60h	30	30	Noturno
6.	São Miguel do Oeste	Formação Continuada	Presencial	Criação	Conversação em Espanhol	45h	20	20	Noturno
7.	São Miguel do Oeste	Formação Inicial	Presencial	Criação	Horticultor	176h	30	30	Conforme Demanda
8.	São Miguel do Oeste	Formação Continuada	Presencial	Criação	De Bem no ENEM	128h	40	40	Noturno
9.	Xanxerê	Formação Continuada	Presencial	Criação	Reaprendendo Matemática	60h	40	40	Conforme Demanda

Florianópolis, 06 de abril de 2016.

**LUIZ OTÁVIO CABRAL**  
Presidente do CEPE do IFSC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

### **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO** **Formação Continuada em *Instalações Elétricas Prediais***

#### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1. Campus:**

Caçador

**2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Av. Fahdo Thomé, nº 3000

Bairro Champagnat

CNPJ: 81 531 428 0001-62

Telefone: (49) 3561-5700

**3. Complemento: -**

**4. Departamento:**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

**5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:**

Não há parceria.

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Prof. Vitor Teles Correia

Prof. José Hugo Leite Junior

**12 Contatos:**

[vitor.correia@ifsc.edu.br](mailto:vitor.correia@ifsc.edu.br)

(41) 9937-2397

#### Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

## DADOS DO CURSO

### 13 Nome do curso:

Formação Continuada em Instalações Elétricas Prediais.

### 14. Eixo tecnológico:

Infraestrutura.

### 15. Modalidade:

Presencial.

### 16 Carga horária total:

44 horas.

## PERFIL DO CURSO

### 17 Justificativa do curso:

O campus Caçador do Instituto Federal de Santa Catarina atende uma demanda de alunos de aproximadamente 12 municípios vizinhos, os quais juntos possuem um universo superior a 190 mil habitantes.

A oferta do curso supracitado visa atender as necessidades da região e possibilitar uma elevação profissional do aluno egresso, tanto em seu emprego atual como em seu próprio negócio, seguindo a política da instituição de ofertar ensino de qualidade e de forma gratuita, de modo a ocasionar o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do aluno e, por consequência, da região.

### 18 Objetivos do curso:

Propiciar ao aluno conhecimentos necessários para realizar a instalação e manutenção elétrica predial de baixa tensão, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

## PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

### 19. Competências gerais:

- Conhecer os equipamentos/dispositivos e matérias de insumo relacionados da área de instalações elétricas prediais e entender suas funções;
- Conhecer as normas relacionadas ao trabalho com eletricidade;
- Interpretar projetos elétricos de baixa tensão;
- Planejar e executar as atividades a serem desenvolvidas na instalação elétrica.

### 20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso do curso FIC de Instalações Elétricas Prediais terá como atuar na identificação de oportunidades de negócios, realizando manutenção em instalações elétricas em edificações residenciais e comerciais, utilizando as suas competências desenvolvidas durante o curso e aplicando as normas adequadas para cada caso, visando manter o funcionamento a segurança e a qualidade da rede.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 21 Matriz curricular:

EIXO TECNOLÓGICO: Infraestrutura	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Conceitos e Práticas em Instalações Elétricas	40
Segurança em Instalações e serviços em eletricidade	4

## 22 Componentes curriculares:

<b>Unidade Curricular:</b> Conceitos e Práticas em Instalações Elétricas	Carga Horária: 40 h
<b>Ementa:</b> Fundamentos técnicos e científicos relativos aos componentes, materiais, ferramentas e equipamentos; Noções de instrumentos de medidas elétricas e sua utilização; Montagem e desmontagem de estruturas e componentes; Conceitos e diagramas de pontos de tomada e iluminação. Preparação, lançamento e retirada de condutores;	
<b>Bibliografia Básica:</b> CAVALIN, G.; CERVELIN, S. <b>Instalações Elétricas Prediais</b> . 13ª ed. Revisada. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2005. COTRIM, A. <b>Instalações Elétricas</b> . 4ª ed. Prentice-Hall. São Paulo. 2003. CREDER, H. <b>Instalações Elétricas</b> . 14ª ed. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2000. MAMEDE FILHO, J. <b>Instalações Elétricas Industriais</b> . 6ª. Edição. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2001.	

<b>Unidade Curricular:</b> Segurança em Instalações e serviços em eletricidade	Carga Horária: 4 h
<b>Ementa:</b> Norma Regulamentadora 10 (NR10); Equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletivo (EPCs) e sua aplicabilidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> GONÇALVES, E. A. <b>Manual de segurança e saúde no Trabalho</b> . São Paulo: LTR, 2000. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. <b>NR 10 – Segurança em Instalações e serviços em Eletricidade</b> . Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2004. Disponível em: < <a href="http://www.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR10.pdf">http://www.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR10.pdf</a> >. Acesso em: 10 mar 2016. FILHO, Leonídio R. Ribeiro. <b>Técnicas de Segurança do Trabalho</b> . 1ª ed, 1974. ATLAS. Editora. <b>Manuais de Legislação: segurança e medicina do trabalho</b> , 2007.	

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando a análise da construção das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções principais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à construção de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno;
- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas propostas no Projeto de ensino do Curso;
- Estabelecer previamente critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos;
- O registro de avaliação será realizado no Diário de Classe. Sendo que as notas a serem utilizadas são de 10 (dez) até 0 (zero), sendo que o mínimo para aprovação é a nota 6 (seis). A frequência mínima é de 75%.

### 25 Metodologia:

As aulas serão ministradas de maneira dialogada, contemplando conteúdos teórico-práticos, com foco direcionado à realização de exercícios práticos, simulando a situação do dia a dia da profissão de electricista. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo as necessidades e demandas de cada aluno em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que exige flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

## ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

As aulas serão oferecidas no Câmpus Caçador. Para isso será necessária uma sala de aula com projetor multimídia, quadro branco, pincéis. Também serão necessários materiais para realização das aulas práticas, os quais seguem:

Descrição	Quantidade
Alicate de corte diagonal	10 unidades
Alicate universal	10 unidades
Caixa de sobrepor com 3/4 posições	10 unidades
Chave teste	10 unidades
Disjuntores de 16 A curva C	10 unidades
Eletrodutos 3/4" PVC rígido	20 barras de 3 metros cada
Adaptador (Luva) para eletroduto 3/4" PVC rígido	140 unidades
Curva 90° para eletroduto 3/4"	50 unidades
Cabo Flexível 1,5 mm <sup>2</sup> nas cores preto, azul e verde	200 metros cada cor
Fita isolante – rolo com 20 m	20 unidades
Interruptor simples (2 polos)	10 unidades
Interruptor paralelo (3 polos)	20 unidades
Interruptor intermediário (4 polos)	10 unidades
Lâmpadas Incandescente 220 V 60 W	20 unidades
Multímetro digital	10 unidades
Plugue 2P+T	10 unidades
Tomadas 2P+T	10 unidades

### 27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Para a realização do curso serão necessários dois professores, sendo um da área de engenharia elétrica e outro na área de engenharia de segurança.

## Parte 3 (autorização da oferta)

### 28 Justificativa para oferta neste Câmpus:

O curso FIC Instalações Elétricas Prediais foi formulado pela demanda existente na região de Caçador por electricistas prediais. Os electricistas são formados pelo próprio mercado de trabalho e devido a isto ficam lacunas na formação profissional, pelo fato de não ser feita em instituição de ensino, mas

diretamente no dia a dia da profissão. Além destas lacunas, existe a falta de certificação, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho.

Este curso oferecerá a este público conhecimentos que complementam a formação deste profissional, auxiliando no preenchimento das lacunas de conhecimento, bem como conceitos relativos a segurança na execução dos trabalhos com eletricidade.

### **29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Este curso faz parte do eixo tecnológico de eletrotécnica (Controle e Processos Industriais), onde no câmpus será ofertado a partir de agosto do ano corrente o curso técnico em eletromecânica.

### **30 Frequência da oferta:**

O curso será ofertado anualmente conforme demanda.

### **31. Periodicidade das aulas:**

O curso será conduzido de forma a ter um encontro por semana, sendo 4 horas aula por encontro.

### **32 Local das aulas:**

As aulas acontecerão nas salas de aula e no laboratório de eletromecânica no câmpus Caçador.

### **33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

<b>Semestre Letivo</b>	<b>Turno</b>	<b>Turmas</b>	<b>Vagas</b>	<b>Total de Vagas</b>
2016/2	Noturno	01	20	20

O número de vagas justifica-se pela necessidade de maior interação entre o docente e os discentes, haja vista que a matriz curricular contempla eminentemente disciplinas práticas..

### **34 Público-alvo na cidade/região:**

O curso é destinado a profissionais da área de instalações elétricas que desejam aprimorar seus conhecimentos e métodos bem como para aqueles que desejam iniciar seus estudos neste assunto.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Escolaridade: Ensino fundamental I Completo

**36 Forma de ingresso:**

Sorteio.

**37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?**

Não se aplica.

**38 Corpo docente que atuará no curso:**

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>
Vitor Teles Correia	Engenharia Elétrica	40h DE	Especialista
José Hugo Leite Junior	Engenharia de Produção	40h DE	Especialista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Recreação de lazer**

### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1 Campus:**

**Canoinhas**

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Av. Expedicionários, nº 2150 – Campo da Água Verde

89460-000 – Canoinhas/SC

Fone: (47) 3627-4500

[www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)

CNPJ: 11402887/0012-13

**3 Complemento:**

**4 Departamento:**

**Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão**

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Não

#### **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

**Maristela Milanski**

**12 Contatos:**

**Telefone: 3622-8773**

**e-mail: [maristela.milanski@ifsc.edu.br](mailto:maristela.milanski@ifsc.edu.br)**



## Parte 2 (aprovação do curso)

### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

Formação continuada em Recreação de lazer

**14 Eixo tecnológico:**

Desenvolvimento Educacional e Social

**15 Forma de oferta:**

Formação Continuada

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

50 horas

### PERFIL DO CURSO

**18 Justificativa do curso:**

O mercado de entretenimento é um dos que mais crescem no país, devido a sobrecarga de trabalho e atividades diárias, as pessoas querem descansar e relaxar do stress do trabalho e do dia-a-dia, e neste contexto a recreação e o lazer torna-se um atrativo maior para os hotéis, escolas, clubes e espaços públicos preocupados com o bem-estar da população.

Há carência de profissionais no município de Canoinhas para atuar como Recreador, percebe-se também que atuais programas de lazer vem necessitando cada vez mais desses serviços e profissionais qualificados para atuar nesta área. Assim sendo, o curso de Recreador e lazer tem como proposta dar suporte teórico-prático metodológico básico a esse profissional para que o mesmo seja capacitado a executar e promover atividades recreativas bem como promover atividades lúdicas e administrar equipamentos de recreação. O Recreador em posse desses conhecimentos poderá atuar em diversas ações sejam elas atividades recreativas em escolas, parques, projetos sociais manhãs de lazer, colônia de férias etc.

Nessa perspectiva, o IFSC, Câmpus Canoinhas propõe-se a oferecer o curso de

formação continuada em Recreação e lazer, na modalidade presencial, com o propósito minimizar a carência desse profissional no município, contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **19 Objetivos do curso:**

Propiciar conhecimentos teóricos e práticos para a atuação na área de recreação e lazer, com competência para organizar programações e realizar atividades de animação, recreação e lazer de grupos quer seja em escolas, praças, parques, clubes ou hotéis, com responsabilidade e ética, conscientes de seu compromisso social, cultural, educacional e profissional.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **20 Competências gerais:**

Ao concluir o curso, o profissional qualificado deverá demonstrar um perfil para executar e promover atividades recreativas, promover atividades lúdicas, administrar equipamentos e materiais para recreação. Deverá ser um profissional habilitado a proporcionar socialização por meio de atividades recreativas a pessoas ou grupos, mediante a organização e realização de atividades culturais, esportivas, lúdicas e de entretenimento, adequando as atividades à idade e características da clientela e atuar em diversas ações sejam elas atividades recreativas em escolas, parques, projetos sociais manhãs de lazer, colônia de férias etc, conduzindo o seu trabalho de forma ética, cooperativa e solidária, aplicando os princípios da qualidade na prestação de serviços.

### **21 Áreas de atuação do egresso:**

O profissional de recreação poderá atuar em clubes, hotéis, praças, colônias de férias, escolas, na animação de festas e eventos em geral.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

Componente Curricular	Carga Horária	Titulação Mínima Exigida para o Professor
Atividades rítmicas e expressivas	12 horas	Graduação em Educação Física ou Arte
Atendimento de Emergência	8 horas	Graduação em Educação Física, Profissional com formação ou treinamento na área de conhecimento.
Jogos, esporte, brinquedos e brincadeiras	20 horas	Graduação em Educação Física ou Arte
Planejamento, Organização e Execução de eventos recreativos	10 horas	Graduação em Educação Física ou Arte
Carga horária total	50 horas	

### 23 Componentes curriculares:

COMPONENTE CURRICULAR
<b>ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 12 horas
<b>OBJETIVOS</b>
Entender o conceito de atividades rítmicas e expressivas para que possa ser capaz de selecionar, preparar e aplicar atividades que envolva esse elemento da Cultura Corporal de Movimento.
Conhecer as mais diversas manifestações que fazem parte das Atividades Rítmicas e Expressivas, dentro desse contexto estão os jogos, danças, brincadeiras cantadas, brincadeiras ritmadas entre outras.
<b>EMENTA</b>
Atividades Rítmicas e Expressivas, jogos, danças, folclore, brincadeiras cantadas, brincadeiras ritmadas entre outras.
<b>Referências Básicas</b>
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física</b> , Brasília: MEC, 1998.
BETTI, I. C. R. <b>Esporte na escola: mas é só isso, professor?</b> Motriz – Volume 1,

Número 1, 25 -31, junho/1999 CAMINADA, Eliana. **História da dança**: evolução cultural. Rio de Janeiro, Sprint, 1999.

#### **Referências Complementares**

CAMARGO, Lígia M. M. Música/movimento: um universo em duas dimensões; aspectos técnicos e pedagógicos na Educação Física. Belo Horizonte: Villa Rica, 1994.

JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione, 1990.

WEIGEL, Anna Maria G. Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimento na pré-escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

### **COMPONENTE CURRICULAR**

#### **ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA**

**CARGA HORÁRIA:** 8 horas

#### **OBJETIVOS**

- Adquirir noções básicas de primeiros socorros e realizar procedimentos básicos do primeiro atendimento;
- Conhecer sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando-se assim o agravo da vítima;
- Atuar com eficiência nas situações de urgência/emergência.

#### **EMENTA**

Princípios gerais de primeiros socorros; material de primeiros socorros; avaliação inicial da vítima e conduta; Parada cardiorrespiratória e ressuscitação; Corpos estranhos nos olhos, ouvido, nariz e garganta; Desmaios e convulsões; Hemorragia e prevenção ao estado de choque; Fraturas e lesões.

#### **Referências Básicas**

BIRRER, R.; GRIESEMER, B.; Cataletto, M. Medicina Desportiva pediátrica no atendimento primário. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NOVAES, J.; NOVAES G. Manual de primeiro socorros para a educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

MELINDA, J.F. Primeiros Socorros no Esporte. São Paulo: Manole, 2002.

#### **Referências Complementares**

GARCIA, S.B. Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

SCHOR, Nestor. Guia de Medicina de Urgência. São Paulo: Manole, 2004.

SANTOS, N.C.M de. Urgência e Emergência para Enfermagem. São Paulo. Iatria, 2003.

HAFEN, Brent Q.; KARREN, Keith J; FRANDSEN, Kathryn J. Guia de primeiros socorros para estudantes. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

MESWAIN, N.E.; SALONE, P.J. et al. Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado:

básico e avançado. São Paulo: Atheneu, 2002.

#### COMPONENTE CURRICULAR

### JOGOS, ESPORTES, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

CARGA HORÁRIA: 20 horas

#### OBJETIVOS

- Proporcionar o acesso aos fundamentos teórico-prático metodológicos do ensino do jogo e da brincadeira em suas múltiplas abordagens.
- Vivenciar estratégias práticas da recreação e do lazer utilizando de elementos lúdicos;
- Apresentar e discutir aspectos significativos do desenvolvimento humano relacionando com o ensino do jogo do esporte do brinquedo e da brincadeira.

#### EMENTA

O brincar, a brincadeira e os jogos como conhecimentos, patrimônio cultural da humanidade. O jogo e a brincadeira como dimensões da memória, da linguagem e da ludicidade humana. Jogos, brinquedos, esportes, brincadeiras folclóricas e populares; brincadeiras infantis; jogos para ambientes fechados e áreas livres; confecção de brinquedos com materiais alternativos.

#### Referências Básicas

ARAUJO, Vania Carvalho. **O jogo no contexto da educação psicomotora**. São Paulo: Cortez, 1992.

DIETRICH, Knut.. **Os grandes jogos: metodologia e prática**. Rio de Janeiro : Ao livro técnico, 1984.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da animação**. 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

#### Referências Complementares

AMADO, João. **Universo dos brinquedos populares**. 2. ed. Coimbra :Quarteto Editora, 2007.

ELKONIN, Daniil B. **Psicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

#### COMPONENTE CURRICULAR

### PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS RECREATIVOS

CARGA HORÁRIA: 10 horas

#### OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos uma visão geral da área de recreação e lazer, bem como suas características e particularidades.
- Apropriar o aluno de conhecimentos necessários, para que o mesmo venha a refletir sobre estratégias de planejamento e avaliação em recreação.

#### EMENTA

Organização, administração e gerenciamento de Eventos Recreativos: planejamento, organização, divulgação, realização e avaliação. Estrutura e serviços relacionados á recreação.

#### **Referências Básicas**

BRACHT, V. Lazer recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

DUMAZEDIER, J. **A revolução cultural do tempo livre**. Trad. Luíz Octávio Lima Camargo. São Paulo: Stúdio Nobel: SESC, 1994.

MARIOTTI, F. A. *A recreação, o jogo e os jogos*. Rio de Janeiro: Shape, 2004.

#### **Referências Complementares**

ORSO, Darci. Atividades recreativas: Resgatando o prazer de brincar. Hamburgo, RS: FEEVALE, 1998.

STOPPA, E. A. Acampamento de férias. S.P: Ed. Papirus, 1999.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A avaliação será processual durante todo desenvolvimento de curso e poderão ser utilizados vários instrumentos como: como trabalhos individuais e/ou em grupo; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada unidade curricular. No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Os registros das avaliações são feitos com valores inteiros de 0 a 10, sendo 6 o mínimo para aprovação.

### **25 Metodologia:**

A organização curricular para o curso está estruturada em caráter presencial. Será oferecido uma vez na semana, preferencialmente nas quartas-feiras, das 19h às 22h salvo em situações especiais. A estrutura curricular é composta por unidades curriculares

de modo a fomentar o desenvolvimento de capacidades em ambientes de ensino que estimulem a busca de soluções e favoreçam o aumento da autonomia para atingir os objetivos da aprendizagem.

A metodologia sendo um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos onde respeitando a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, objetivando promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais, tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais, visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

O curso acontecerá nas dependências do INSTITUTO FEDERAL DE

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARIANA – Câmpus Canoinhas que conta com os seguintes ambientes: salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de convivência, cantina, secretaria, sala da coordenação, sala dos professores; banheiros masculino e feminino.

Para sua realização o curso necessitará de 01 sala de aula com 40 cadeiras, quadro, pincel, apagador, mesa e cadeira para professor. Também serão utilizados recursos audiovisuais como: projetor de multimídia e caixa de som.

Para algumas atividades será necessário o uso de laboratório de informática com acesso à internet, da área de convivência e o pátio.

A seguir alguns materiais que serão utilizados:

Materiais	Quantidade
Cordas (metros)	50
Jornais e revistas	50
Fita adesiva larga	10
Bolas	30
Cones	10
Cola	30
Tesoura	30
Barbante (rolo)	4
Bexiga (unidades)	500
Bastões	30
Tecido TNT (metros)	50 (várias cores)
Giz de cera	10
Cartolina	30
Papel bobina (rolo)	1
Tinta guache (caixa)	10
Fita métrica	4
Pistola de cola quente	4
Bastões de cola quente	30
Caixa de papelão	10
EVA	30
Pincel atômico	10
Pincel para quadro branco	4



### Parte 3 (autorização da oferta)

#### **27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Apesar de não possuir relação direta com os cursos oferecidos pelo campus, entende-se a importância da formação de profissionais na área da recreação e do lazer.

#### **28 Frequência da oferta:**

Conforme a demanda.

#### **29 Periodicidade das aulas:**

As aulas serão de 3 horas semanais tendo apenas um encontro por semana, preferencialmente nas quartas, salvo em situações especiais.

#### **30 Local das aulas:**

IFSC - Câmpus Canoinhas

#### **31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turno	Turma	Vagas	Total de vagas
2016/2	Noturno	01	40	40

#### **32 Público-alvo na cidade/região:**

Estudantes e graduados de licenciaturas e bacharelados, servidores da educação, funcionários de estabelecimentos ligados ao lazer.

#### **33 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ensino fundamental completo

#### **34 Forma de ingresso:**

Os alunos serão selecionados por sorteio público.

#### **35 Corpo docente que atuará no curso**

Formação Educação Física: Maristela Milanski



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Continuada em Química Orgânica para o ENEM

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1. Campus:**

Campus Criciúma

**2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rodovia SC, 443, 845, Bairro Vila Rica

Criciúma

CNPJ: 11.402.887/0008-37

Telefone: (048) 3462-5000

**3. Complemento:**

Quando necessário.

**4. Departamento:**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

**5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:**

Não há.

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Lucas Domingui

**12 Contatos:**

(48) 3462-5004

lucas.domingui@ifsc.edu.br

### Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

#### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

Formação Continuada em Química Orgânica para o ENEM.

**14. Eixo tecnológico:**

Desenvolvimento Educacional e Social.

**15. Modalidade:**

Presencial.

**16 Carga horária total:**

40 horas.

**PERFIL DO CURSO****17 Justificativa do curso:**

Defasagem de conteúdos de química orgânica nas matrizes dos cursos integrados do IFSC Criciúma, universalização da possibilidade de ingresso dos alunos concluintes do FIC em instituições públicas via Sisu, elevação do nível educacional da comunidade participante do curso, oportunização de atividades experimentais para os alunos.

**18 Objetivos do curso:**

- Destacar o conceito de Química Orgânica com foco no ENEM;
- Exercitar o raciocínio lógico, a partir de questões do Enem;
- Verificar a construção dos conceitos trabalhados na educação básica por meio de exercícios;
- Demonstrar experimentalmente alguns conceitos de Química Orgânica.

**PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO****19. Competências gerais:**

O egresso desta atividade deverá ter os conhecimentos básicos necessários para realizar a prova do ENEM, no que tange a parte de Química Orgânica.

**20 Áreas de atuação do egresso:**

O egresso deverá estar apto a enfrentar os processos seletivos para ingresso no ensino superior, principalmente aqueles via ENEM.

**ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO****21 Matriz curricular:**

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
1- Química Orgânica	40 h

**22 Componentes curriculares:**

IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR	Química Orgânica
NÚMERO DE AULAS SEMANAIS	40 horas
ÁREA DE CONHECIMENTO	Química
EMENTA	
Introdução a Química Orgânica e a Teoria da Hibridização. Propriedades do Carbono. Cadeia Carbônica. Funções Orgânicas. Propriedade dos Compostos Orgânicos. Reações orgânicas. Isomeria.	

## OBJETIVO GERAL

Proporcionar nos alunos a apropriação dos conhecimentos científicos historicamente desenvolvidos no campo da Química, para que possam compreender a realidade e transformá-la buscando um desenvolvimento social.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar os conceitos da Química Orgânica e suas aplicações;
- Elencar os diferentes grupos funcionais orgânicos;
- Compreender o processo de nomenclatura orgânica.
- Aplicar técnicas numéricas, analíticas e gráficas para solução de problemas relacionados a Química Orgânica;
- Desenvolver no aluno um espírito investigador para que possa tentar buscar na teoria soluções para sua vida prática.

## REFERÊNCIAS BÁSICAS

FELTRE, Ricardo. **Química orgânica**. 8. ed. vol. 01. Química geral. São Paulo: Moderna, 2014.  
PERUZZO, F. M; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2007.

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 24 Avaliação da aprendizagem:

A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desenvolvimento do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas, numa constante prática de ação-reflexão-ação de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Tal avaliação das competências será feita pelo professor responsável pelo curso, que dar-se-á do seguinte modo:

– os instrumentos de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem serão organizados através de listas de exercícios e/ou provas escritas, individual e em grupo para avaliação das competências técnicas dos alunos.

No registro das avaliações, o professor atribuirá uma nota para o desempenho de cada aluno, de acordo com Regimento Didático Pedagógico. A avaliação final será realizada pelo professor responsável pelo curso, devendo o resultado ser expresso, individualmente, da seguinte forma:

O aluno será considerado Apto no curso se:

- sua frequência for igual ou superior a 75% nas aulas;
- obtiver nota igual ou superior a 6,0 nas atividades didáticas.

O aluno será considerado Não Apto no curso se:

- sua frequência for inferior a 75% nas aulas;
- obtiver nota inferior a 6,0 nas atividades didáticas, mesmo com frequência igual ou superior a 75%.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades didáticas no decorrer do curso que possam promover a aprendizagem paralela e contínua, tendo em vista o desenvolvimento das competências, conforme a Organização Didático-Pedagógica do Campus Criciúma – IFSC.

### 25 Metodologia:

O acompanhamento das atividades será realizado de forma constante, através de observação e diálogos com os estudantes. No final, será feito um simulado para avaliar a atividade e para obtermos sugestões para a próxima edição. As atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas em sala de aula buscarão mobilizar conhecimentos prévios dos alunos, considerando que muitos deles são estudantes do ensino médio. Igualmente importante será motivá-los para aquisição de novos conhecimentos e incentivá-los para a continuação dos estudos e para a inserção no mercado de trabalho e ou curso superior.

## ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

1 sala de aula 40 (quarenta) carteiras para os alunos;  
1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor;  
1 (um) quadro (lousa branca);  
1 (um) projetor de multimídia;  
1 (uma) lousa digital;  
1 (um) microcomputador ligado a rede (internet).

### **27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

Prof. Dr. Lucas Domingui – Licenciado em Química  
Profa. Ma. Naiane Mariano Machado – Licenciada em Química  
Prof. Dr. Marcelo Dal Bó – Engenheiro Químico.  
Prof. Me. Eduardo Alberton Ribeiro – Licenciado em Química.  
Profa. Ma. Michele Coral Dutra – Licenciada em Química.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **28 Justificativa para oferta neste Campus:**

A região de Criciúma apresenta cerca de 10mil alunos matriculados no Ensino Médio que poderão vir a fazer o referido curso. Bem como os alunos do câmpus Criciúma que poderão expandir seus conhecimentos relativos a essa área.

### **29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

O campus apresenta curso técnico integrado do qual parte desses conteúdos não são ofertados o devido a carga horária dos cursos. Assim, o presente FIC vem ao encontro de completar um vazio existente na matriz curricular.

### **30 Frequência da oferta:**

Anual, de acordo com a demanda.

### **31. Periodicidade das aulas:**

Aulas semanais (uma ou duas aulas por semana).

### **32 Local das aulas:**

IFSC Câmpus Criciúma.

### **33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

<b>Semestre Letivo</b>	<b>Turno</b>	<b>Turmas</b>	<b>Vagas</b>	<b>Total de Vagas</b>
Início previsto para 2016/1	Integral	Duas	40	80

### **34 Público-alvo na cidade/região:**

Alunos cursantes do ensino médio.

### **35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Estar cursando o último ano do Ensino Médio.

### **36 Forma de ingresso:**

Sorteio

### **37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?**

Obs.: Acrescentar no máximo 2 questões que serão analisadas pelo Departamento de Ingresso na Pró-Reitoria de Ensino.

### **38 Corpo docente que atuará no curso:**

Prof. Dr. Lucas Dominguni – Licenciado em Química  
Profa. Ma. Naiane Mariano Machado – Licenciada em Química  
Prof. Dr. Marcelo Dal Bó – Engenheiro Químico.  
Prof. Me. Eduardo Alberton Ribeiro – Licenciado em Química.  
Profa. Ma. Michele Coral Dutra – Licenciada em Química.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC**

BIOLOGIA PARA O ENEM: GENÉTICA E BOTÂNICA

### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

##### **1 Campus:**

Campus Avançado São Lourenço do Oeste

##### **2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rodovia SC 480, S/N

Distrito de Frederico Wastner

CEP 89994-000

São Lourenço do Oeste/SC

##### **Endereço Provisório**

Secretaria Municipal de Educação.

Avenida Brasil, 1097, 2º Piso, Sala 1, Centro Comercial Janceszki

São Lourenço do Oeste/SC

CEP: 89990-000

Ramal: 49- 33448479

##### **3 Complemento**

Antiga Escola de Educação Básica Leoberto Leal - Distrito de Frederico Wastner

**4 Departamento:**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE)

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Sim

**6 Razão social:**

Secretaria Municipal de Educação de São Lourenço do Oeste (SME)

Gerência Regional de Educação de SLO (GERED).

**7 Esfera administrativa:**

Municipal

Estadual

**8 Estado / Município:**

SC/ São Lourenço do Oeste

**9 Endereço / Telefone / Site:****- Secretaria Municipal de Educação (SME)**

Avenida Brasil, 1097, 2º Piso, Sala 1, Centro Comercial Janceszki, CEP: 89990-000, São Lourenço do Oeste/SC

**- Gerência Regional de Educação de SLO (GERED)**

Rua Nereu Ramos, 1225 – Centro, CEP: 89990-000, São Lourenço do oeste/SC

**10 Responsável:**

Lúcia Iliane da Costa (SME)

João Valdemir Patinho (GERED)

**DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO****11 Nome do responsável pelo projeto:**

Fábio Zanella



**12 Contatos:**

E-mail: fabio.zanella@ifsc.edu.br

(049) 99932163

(049) 3344-8479

**Parte 2 (aprovação do curso)****DADOS DO CURSO****13 Nome do curso:**

BIOLOGIA PARA O ENEM: GENÉTICA E BOTÂNICA

**14 Eixo tecnológico:**

Desenvolvimento Educacional e Social

**15 Forma de oferta:**

Continuada

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

100 horas

**PERFIL DO CURSO****18 Justificativa do curso:**

O ENEM existe desde 1998 para avaliar o desempenho do estudante ao término da Educação Básica com o objetivo de contribuir para a melhoria desse nível de ensino. Após 2009, o Ministério da Educação apresentou uma reformulação e o ENEM passou a ser também um meio de seleção para o ingresso em Universidades Públicas Federais e para o Programa Universidade para Todos (ProUni).

Segundo o portal do Ministério da Educação, as universidades têm autonomia e podem optar entre quatro possibilidades de utilização do ENEM como processo seletivo:

- Fase única, com sistema de seleção unificada, informatizada e on-line;
- Primeira fase;
- Combinado com vestibular da instituição;

- Fase única para as vagas remanescentes do vestibular.

Dada sua importância no cenário atual brasileiro, o ENEM tornou-se uma preocupação para o estudante do Ensino Médio e um objetivo cada vez mais almejado. Entretanto, muitas são as dificuldades para a aquisição das competências necessárias e adequadas para a realização da prova. Em função disso, este curso justifica-se por dar subsídios para os alunos no que diz respeito a disciplinas fundamentais para a educação básica, como a Biologia.

### **19 Objetivos do curso:**

- Promover a formação continuada de estudantes e egressos do Ensino Médio para a realização da prova do ENEM;
- Ampliar as noções de Genética e Botânica contextualizadas à prova do ENEM;
- Motivar os estudantes em relação à importância da compreensão dessas disciplinas para o ingresso em uma universidade.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **20 Competências gerais:**

O Curso BIOLOGIA PARA O ENEM: GENÉTICA E BOTÂNICA para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) possibilitará àqueles que dele participarem:

- facilitar a compreensão e o desenvolvimento da resolução das questões da prova do ENEM;
- interligar conceitos de Genética e Botânica com situações do cotidiano; e
- compreender os objetivos propostos pelo ENEM no que diz respeito à área de Genética e Botânica.

### **21 Áreas de atuação do egresso:**

Ao terminar o curso, o participante terá adquirido, nas áreas de Genética e Botânica, as competências necessárias para um bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio.

## **ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

## 22 Matriz curricular:

Componente Curricular	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
Fundamentos de Botânica: Morfologia Interna, Externa e Fisiologia Vegetal	4 horas	50 horas
Genética	4 horas	50 horas

## 23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Carga Horária
Fundamentos de Botânica – Morfologia Interna, Externa e Fisiologia Vegetal	50 horas
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Ampliar os conhecimentos dos conteúdos em Botânica nas subáreas de morfologia interna, externa e fisiologia vegetal;</li><li>- Compreender os objetivos propostos pelo ENEM no que diz respeito à área de Botânica com ênfase em Morfologia Interna, Externa e Fisiologia Vegetal</li></ul>	
<b>Habilidades</b>	
Ter o conhecimento para identificar os representantes do Reino Plantae e suas características.	
Conseguir relacionar as atividades bioquímicas celulares com a morfologia e fisiologia dos vegetais.	
Ter a capacidade de compreender a resposta fisiológica dos organismos vegetais aos estímulos do ambiente.	
<b>Conhecimentos</b>	
Reino Plantae	
Morfologia Interna: raiz, caule, folha, flor, semente e fruto	
Morfologia Externa: raiz, caule, folha, flor, semente e fruto	
Fisiologia Vegetal: Fotossíntese, Relações Hídricas, Transpiração, Respiração, Fitohormônios e Metabolismo do Nitrogênio	
<b>Atitudes</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Ser assíduo e pontual;</li><li>- Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades propostas;</li><li>- Desenvolver trabalhos em equipe, respeitando as opiniões do colega e expondo as suas;</li><li>- Ter participação ativa nas aulas.</li></ul>	
<b>Avaliação</b>	
Avaliação diagnóstica: Sondagem dos conhecimentos prévios.	
Avaliação formativa: realizada por meio de mediações ao decorrer das aulas.	

Avaliação somativa: constituída de atividades práticas, tarefas de casa, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios e prova escrita.
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Bibliografia Básica</b>
1. GLÓRIA, B. A. & CARMELLO-GUERREIRO, S.M. <b>Anatomia Vegetal</b> . 2ª ed. Viçosa: UFV, 2006. 438p.
2. LARCHER, W. <b>Ecofisiologia Vegetal</b> . Tradução de Carlos Henrique Britto de Assis Prado. São Carlos: RIMA, 2004. 531p.
3. TAIZ, L. & ZEIGER E. <b>Fisiologia Vegetal</b> . Tradução de Eliane Romanato Santarém. 3ª ed. São Paulo: ARTMED, 2006. 719p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
1. KERBAUY, G.B. <b>Fisiologia Vegetal</b> . 1ª ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2004. 452p.

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>
Genética	50 horas
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar os conhecimentos dos conteúdos em Genética;</li> <li>- Compreender os objetivos propostos pelo ENEM no tocante à Área de Biologia com ênfase em Genética</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	
Aplicar conceitos de genética a resolução de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)	
<b>Conhecimentos</b>	
<p>Genética molecular: estrutura e função do material genético o código genético, mutações gênicas;</p> <p>Mono e diíbridismo, dominância e recessividade, dominância incompleta e codominância;</p> <p>Ciclo celular: interfase e divisão celular (mitose e meiose);</p> <p>Leis de Mendel: Lei da Segregação e Distribuição Independente;</p> <p>Aberrações cromossômicas: numéricas e estruturais;</p> <p>Tipos de herança: autossômica, ligada ao sexo, holândrica, mitocondrial e multifatorial;</p> <p>Análise de genealogias;</p> <p>Alelos múltiplos e grupos sanguíneos;</p> <p>Determinação do sexo;</p> <p>Noções em Biologia molecular: transformação gênica e clonagem.</p>	
<b>Atitudes</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser assíduo e pontual;</li> <li>- Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades propostas;</li> <li>- Desenvolver trabalhos em equipe, respeitando as opiniões do colega e expondo as suas;</li> <li>- Participar ativamente nas aulas.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<p>Avaliação diagnóstica: Sondagem dos conhecimentos prévios.</p> <p>Avaliação formativa: realizada por meio de mediações ao decorrer das aulas.</p> <p>Avaliação somativa: constituída de atividades práticas, tarefas de casa, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios e prova escrita.</p>
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Bibliografia Básica</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Bio – Volume único</b>. 3ª ed. São Paulo: SARAIVA, 2013, 800p.</li> <li>2. De ROBERTIS Jr., E.M.F. <b>Biologia celular e molecular</b> / Eduardo M. F. De Robertis Jr., José Hib, Roberto Ponzio. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 413 p.</li> <li>3. GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M. <b>Introdução à genética</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 743p.</li> </ol>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUZUKI, D.T.; LEWONTIN, R.C.; GELBART, W.M. <b>Introdução à genética</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 856p.</li> <li>2. BORÉM, A.; SANTOS, F.R. <b>Biotecnologia simplificada</b>. Viçosa: UFV, 2002. 249p.</li> </ol> <p>Leituras e sites recomendados:</p> <p>Revista Ciência Hoje (periódico de divulgação científica da SBPC)</p> <p>Site: <a href="http://www.biotecnologia.com.br/">www.biotecnologia.com.br/</a></p> <p>Site: <a href="http://www.brasilecola.com/biologia/genetica.htm">www.brasilecola.com/biologia/genetica.htm</a></p> <p>Site: <a href="http://www.cynara.com.br/genetica.htm">www.cynara.com.br/genetica.htm</a></p> <p>Site: <a href="http://www.virtual.epm.br/cursos/genetica/genetica.htm">www.virtual.epm.br/cursos/genetica/genetica.htm</a></p>

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A avaliação será feita de forma continuada e processual, a cada encontro, levando em consideração a participação nas atividades, a apropriação e a reflexão sobre os conteúdos ministrados. A partir das avaliações, o docente poderá identificar as dificuldades dos discentes e buscar alternativas para saná-las.

Conforme Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, o resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações.

A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

Ressalta-se que somente haverá atribuição de conceito avaliativo e, conseqüentemente, possibilidade de certificação se o aluno apresentar, ao término do curso, frequência presencial igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

## **25 Metodologia:**

O desenvolvimento das aulas contará com a participação ativa dos discentes, em um processo de construção de conhecimento que terá professor e aluno como sujeitos atuantes. Para isso, os discentes serão instigados a participar ativamente das discussões sobre os temas abordados, relatando suas experiências e seus pontos de vista em relação a eles.

As aulas serão expositivas e interdisciplinares, nas quais estará presente a discussão do tema e o diálogo, sempre complementadas com a proposta de atividades e exercícios para desenvolvimento e fixação das competências.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

Sala de aula; computador; datashow; caixas de som; materiais impressos.

**27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):**

Agronomia	1	100 horas
-----------	---	-----------

**Parte 3 (autorização da oferta)**

**28 Justificativa para oferta neste Campus:**

Este curso tem por objetivo atender a estudantes do terceiro ano do Ensino Médio da rede pública e egressos que queiram realizar o Exame Nacional do Ensino Médio. Por conhecer a carência da região em oportunidades gratuitas que auxiliem em processos seletivos e exames como o ENEM, este curso do IFSC é de fundamental importância neste campus por contribuir com a formação destes alunos e egressos, por dar oportunidade de reingresso aos estudos àqueles que já terminaram o Ensino Médio e por reforçar a parceria entre o IFSC São Lourenço do Oeste, a comunidade e órgãos de gestão pública da cidade.

**29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Considerados os resultados de audiência pública, pesquisa de demanda e características regionais, o eixo Desenvolvimento Educacional e Social não foi contemplado no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do Campus de São Lourenço do Oeste. Entretanto, a necessidade de contribuir para a formação da comunidade e o enriquecimento dos conhecimentos dos estudantes e egressos, contribuindo para a realização do ENEM, tornam este curso viável.

**30 Frequência da oferta:**

O curso será oferecido conforme demanda, a qualquer tempo.

**31 Periodicidade das aulas:**

As aulas terão periodicidade semanal.

### 32 Local das aulas:

A definição do local dependerá da disponibilidade de espaço físico adequado pela instituição parceira, haja vista que as instalações do campus avançado São Lourenço do Oeste ainda não se encontram em condições de sediar o curso proposto.

### 33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS*	TOTAL DE VAGAS
2016/2	Noturno	1	30	30
2017/1	Noturno	1	30	30
2017/2	Noturno	1	30	30

\* A oferta de um número de vagas inferior a 40 condiciona-se à restrição de espaço físico na instituição parceira (CIM Mundo Colorido), onde o curso ocorrerá.

### 34 Público-alvo na cidade/região:

O presente curso destina-se a estudantes do terceiro ano do Ensino Médio da rede pública e particular de ensino e egressos que objetivem realizar a prova do ENEM.

### 35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Estar cursando o terceiro ano do Ensino Médio na rede pública ou particular de ensino ou ter concluído, com apresentação de documento comprobatório.

### 36 Forma de ingresso:

O ingresso será por sorteio público.

### 37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

### 38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Nome	Área	Quantidade	Titulação
Fábio Zanella	Genética e Botânica	1	- Engenharia Agrônoma (UFPEL) - Mestre em Fisiologia Vegetal (UFV) - Doutor em Biologia Vegetal (UNICAMP)

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Educação - **Novo ENEM** Disponível em: [www.portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=310+enen.br](http://www.portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=310+enen.br) Acesso em: 13 de julho de 2015.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC**

### **INCLUSÃO DIGITAL PARA PRODUTORES RURAIS**

#### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

##### **1 Campus:**

Campus Avançado São Lourenço do Oeste

##### **2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rodovia SC 480, S/N

Distrito de Frederico Wastner

CEP 89994-000

São Lourenço do Oeste/SC

##### **Endereço Provisório**

Secretaria Municipal de Educação.

Avenida Brasil, 1097, 2º Piso, Sala 1, Centro Comercial Janceszki

São Lourenço do Oeste/SC

CEP: 89990-000

Ramal: 49- 33448479

##### **3 Complemento**

Antiga Escola de Educação Básica Leoberto Leal - Distrito de Frederico Wastner

**4 Departamento:**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Sim

**6 Razão social:**

Secretaria Municipal de Educação de São Lourenço do Oeste

Gerência Regional de Educação de São Lourenço do Oeste (GERED/SLO).

**7 Esfera administrativa:**

Municipal

Estadual

**8 Estado / Município:**

SC/ São Lourenço do Oeste

**9 Endereço / Telefone / Site:**

Secretaria Municipal de Educação

Avenida Brasil, 1097, 2º Piso, Sala 1, Centro Comercial Janceszki

CEP: 89990-000

São Lourenço do Oeste/SC

Gerência Regional de Educação de São Lourenço do Oeste

Rua Nereu Ramos, 1225 - Centro

CEP: 89990-000

São Lourenço do Oeste/SC

**10 Responsável:**

Lúcia Iliane da Costa (SME)

João Valdemir Patinho (GERED)

## **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

### **11 Nome do responsável pelo projeto:**

Victoria Dala Pegorara Souto

### **12 Contatos:**

E-mail: victoria.souto@gmail.com

(055) 9165-3851

(049) 3344-8479

## **Parte 2 (aprovação do curso)**

## **DADOS DO CURSO**

### **13 Nome do curso:**

Inclusão Digital para Produtores Rurais

### **14 Eixo tecnológico:**

Informação e Comunicação

### **15 Forma de oferta:**

FIC

### **16 Modalidade:**

Presencial

### **17 Carga horária total:**

60 horas

## **PERFIL DO CURSO**

### **18 Justificativa do curso:**

A região de atuação do IFSC Câmpus São Lourenço do Oeste apresenta desigualdades

sociais, sendo a comunidade regional formada por indivíduos inseridos em contextos socioeconômicos mais favorecidos e indivíduos pertencentes a grupos considerados como de vulnerabilidade social; em relação a ambos os grupos, há questões relevantes a serem abordadas no que se refere às práticas de inclusão digital.

O público-alvo a ser beneficiado no curso proposto surgiu das demandas levantadas pelo produtores rurais juntamente com a prefeitura de São Lourenço do Oeste.

O curso de inclusão digital para produtores rurais dará condições aos profissionais rurais de usarem todo o potencial da informática e da internet na sua vida pessoal e profissional, automatizando e otimizando o seu trabalho, tornando-os mais independentes e capazes de lidar com serviços que até o momento eram considerados de difícil manipulação, tais como serviços bancários, caixas eletrônicos, cartões de crédito, compras online, etc.

### **19 Objetivos do curso:**

Qualificar e capacitar produtores rurais do Município de São Lourenço do Oeste, oportunizando um ferramental tecnológico para gerenciar sua propriedade, se comunicar e fortalecer relações pessoais e profissionais.

Este projeto tem por objetivo atender ao público-alvo contemplando suas especificidades e demandas características de sua atuação na sociedade. Espera-se que grupo de produtores rurais atendidos seja capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos como ferramentas efetivas para o exercício da cidadania e para a melhoria de sua qualidade de vida e de sua família.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **20 Competências gerais:**

Ao concluir o curso, o aluno do curso de Inclusão Digital para Produtores Rurais deverá estar apto a utilizar o computador e o software como ferramenta que propicie sua participação em práticas do cotidiano e da esfera do trabalho que envolvem o uso de tecnologia digital.

Os egressos deverão apresentar as seguintes competências técnicas: (1) identificar os componentes básicos de um computador e os meios de armazenamento de dados; (2) operar diferentes tipos de software; (3) navegar na internet; (4) comunicar-se através de softwares de mensagem instantânea, e-mail e redes sociais; (5) produzir textos da esfera do trabalho e textos de uso cotidiano em mídias digitais, com adequação às particularidades dos gêneros do discurso mais relevantes nessa área;

## 21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar na sua propriedade e se inserir no contexto social informatizado.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

Componente Curricular	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
Informática Básica, Internet e Redes Sociais	3 horas	30 horas
Ferramentas de Gestão para Propriedades	3 horas	30 horas

### 23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Carga Horária
Informática Básica, Internet e Redes Sociais	30 horas
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar os componentes básicos de um computador e os meios de armazenamento de dados;</li><li>- Identificar e operar diferentes sistemas operacionais;</li><li>- Operar diferentes tipos de softwares;</li><li>- Navegar na Internet;</li><li>- Comunicar-se através de softwares de mensagens instantâneas, e-mail e redes sociais.</li></ul>	
<b>Habilidades</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer os diferentes componentes de um computador;</li><li>- Operar de forma correta diferentes tipos de softwares e compreender suas diferenças;</li><li>- Operar diferentes tipos de sistemas operacionais e compreender suas particularidades.</li><li>- Navegar e se comunicar através da internet.</li></ul>	
<b>Conhecimentos</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Hardware;</li> <li>- Sistemas Operacionais tipo Unix e Windows;</li> <li>- LibreOffice;</li> <li>- Browsers;</li> <li>- Skype e redes sociais.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser assíduo e pontual;</li> <li>- Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades propostas;</li> <li>- Desenvolver trabalhos em equipe, respeitando as opiniões do colega e expondo as suas;</li> <li>- Ter participação ativa nas aulas.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<p>Avaliação diagnóstica: Sondagem dos conhecimentos prévios.</p> <p>Avaliação formativa: realizada por meio de mediações ao decorrer das aulas.</p> <p>Avaliação somativa: constituída de atividades práticas, tarefas de casa, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios e prova escrita.</p>
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à Informática</b>. 8. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.</p> <p>TORRES, G. <b>Redes de computadores: curso completo</b>. 1.ed. São Paulo: Axcel Books, 2001.</p> <p>VELLOSO, F. de C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: Camous, 2004.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>VELLOSO, F. C. <b>Informática: conceitos básicos</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>NORTON, P. <b>Introdução a informática</b>. São Paulo: Makron Books, 1997.</p>

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>
Ferramentas de Gestão para Propriedades	30 horas
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar planilhas eletrônica;</li> <li>- Gerenciar a emissão de documentos fiscais e guias de operações voltadas ao cotidiano da atividade rural.</li> </ul>	
<b>Habilidades</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e utilizar as principais planilhas eletrônicas;</li> <li>- Emitir nota fiscal eletrônica de produtos e serviços;</li> <li>- Expedir Guia de Transporte Animal (GTA);</li> </ul>
<b>Conhecimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- LibreOffice;</li> <li>- Planilhas de cálculo online e calc;</li> <li>- Aplicativos de edição de texto.</li> </ul>
<b>Atitudes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser assíduo e pontual;</li> <li>- Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades propostas;</li> <li>- Desenvolver trabalhos em equipe, respeitando as opiniões do colega e expondo as suas;</li> <li>- Ter participação ativa nas aulas.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>
<p>Avaliação diagnóstica: Sondagem dos conhecimentos prévios.</p> <p>Avaliação formativa: realizada por meio de mediações ao decorrer das aulas.</p> <p>Avaliação somativa: constituída de atividades práticas, tarefas de casa, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios e prova escrita.</p>
<b>Referências Bibliográficas</b>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à Informática</b>. 8. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.</p> <p>TORRES, G. <b>Redes de computadores: curso completo</b>. 1.ed. São Paulo: Axcel Books, 2001.</p> <p>VELLOSO, F. de C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: Camous, 2004.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>VELLOSO, F. C. <b>Informática: conceitos básicos</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>NORTON, P. <b>Introdução a informática</b>. São Paulo: Makron Books, 1997.</p>

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A avaliação será feita de forma continuada e processual, a cada encontro, levando

em consideração a participação nas atividades, a apropriação e a reflexão sobre os conteúdos ministrados. A partir das avaliações, o docente poderá identificar as dificuldades dos discentes e buscar alternativas para saná-las.

O registro das avaliações será feito ao final de cada unidade curricular, considerando a situação dos discentes no que se refere às competências, atribuindo notas que variam de 0 a 10, conforme Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC.

A nota final será atribuída, calculada por meio da média aritmética das notas parciais obtidas pelos discentes ao longo do curso, e o aluno só será aprovado se atingir nota igual ou superior a 6.

Ressalta-se que somente haverá atribuição de nota avaliativa e, conseqüentemente, possibilidade de certificação se o aluno apresentar, ao término do curso, frequência presencial igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para fins de reavaliação, no caso de ser atribuído ao aluno nota inferior a 6, será lhe assegurado, ao longo do curso, pelo menos 1 (um) instrumento reavaliativo relacionado ao tema no qual o mesmo ficou pendente.

## **25 Metodologia:**

O desenvolvimento das aulas contará com a participação ativa dos discentes, em um processo de construção de conhecimento que terá professor e aluno como sujeitos atuantes. Para isso, os discentes serão instigados a participar ativamente das aulas práticas e teóricas, realizando as atividades propostas e apresentando suas dificuldades, as quais deverão ser sanadas durante o curso.

O docente fará com que os alunos se familiarizem com o mundo informatizado através de aulas teóricas e práticas, priorizando a participação em aula e o desenvolvimento de atividades, através das quais o aluno será capaz de identificar os principais componentes de um computador, operar um computador de forma adequada e utilizar inúmeros softwares que irão melhorar a sua vida profissional e pessoal.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

Sala de aula; computador; data-show; caixas de som.



**27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):**

Informática	1	60 horas
-------------	---	----------

**Parte 3 (autorização da oferta)**

**28 Justificativa para oferta neste Campus:**

Dentre as finalidades e características dos institutos federais, está, segundo a lei 11.892, a oferta de educação profissional e tecnológica para qualificação de cidadãos para atuarem nos diversos setores da economia da regional e nacional. A partir dessa premissa, este curso justifica-se neste campus por promover formação continuada para profissionais da área rural da cidade de São Lourenço do Oeste e região e por reforçar as parcerias entre o IFSC – Campus São Lourenço do Oeste e outras instituições gestoras do ensino na cidade de São Lourenço do Oeste.

**29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Considerados os resultados de audiência pública, pesquisa de demanda e características regionais, o eixo Desenvolvimento Tecnológico foi contemplado no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do Campus de São Lourenço do Oeste.

**30 Frequência da oferta:**

O curso será oferecido conforme demanda, a qualquer tempo.

**31 Periodicidade das aulas:**

As aulas terão periodicidade semanal.

**32 Local das aulas:**

A definição do local dependerá da possibilidade da instituição demandante

viabilizar uma escola, por considerar a situação atual do campus Avançado São Lourenço do Oeste (fase de implantação).

**33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

<b>SEMESTRE LETIVO</b>	<b>TURNO</b>	<b>TURMAS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TOTAL DE VAGAS</b>
2/2016	Noturno	1	40	40

**34 Público-alvo na cidade/região:**

O presente curso destina-se a produtores rurais da cidade de São Lourenço do Oeste/SC e região.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ter idade igual ou superior a 14 anos e ter cursado até pelo menos a 4ª série (5º Ano).

**36 Forma de ingresso:**

O ingresso será por sorteio público.

**37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?**

**38 Corpo docente que irá atuar no curso:**

<b>Nome</b>	<b>Área</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Titulação</b>
Victoria Dala Pegorara Souto	Informática	1	Bacharelado em Engenharia de Computação

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de curso e Autorização de oferta

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

### Formação continuada em Conversação em Espanhol

#### Parte 1 (solicitante)

##### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1 Campus:** São Miguel do Oeste

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:** Rua 22 de Abril, 2440, Bairro São Luiz, São Miguel do Oeste – SC CEP: 89900-000, Telefone: (49) 3631-0400

**3 Complemento:** Sem

**4 Departamento:** Ensino, Pesquisa e Extensão

**5 Há parceria com outra Instituição?** Não.

##### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**6 Nome do responsável pelo projeto:** Juciane Ferigolo Parcianello

**7 Contato:** [juciane.ferigolo@ifsc.edu.br](mailto:juciane.ferigolo@ifsc.edu.br)

#### Parte 2 (aprovação do curso)

##### DADOS DO CURSO

**8 Nome do curso:** Formação continuada em Conversação em Espanhol

**9 Eixo tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**10 Forma de oferta:** Formação Continuada

**11 Modalidade:** Presencial

**12 Carga horária total:** 45h

##### PERFIL DO CURSO

**13 Justificativa:**

A oferta de um curso de formação continuada em conversação em língua espanhola se justifica pela crescente demanda, na região, por cursos de espanhol que preparem os trabalhadores do setor comercial, turístico e da prestação de serviço para atender aos estrangeiros, predominantemente

argentinos, que circulam pela cidade de São Miguel do Oeste e pelas cidades vizinhas. A região Oeste de Santa Catarina faz fronteira com a Argentina. Em virtude dessa condição geo-política, São Miguel do Oeste, município localizado nesta região, acolhe, com muita frequência, visitantes, turistas e moradores de cidades fronteiriças argentinas interessados em comprar produtos e bens que o comércio local oferta. Muitas vezes também, a cidade de São Miguel serve como rota de passagem para outras cidades de Santa Catarina. Nesse contexto, os profissionais da área do comércio, do turismo e da prestação de serviços precisam ter conhecimento da língua espanhola para poder atender esse público cada vez mais numeroso.

#### **14 Objetivo do curso:**

##### **Objetivos gerais**

Este projeto de curso de Formação Continuada em Conversação em Espanhol tem como objetivo geral: desenvolver as competências de compreensão, produção oral e escrita em Língua Espanhola para que o aprendiz consiga comunicar-se em espanhol nas mais variadas situações de uso da língua.

##### **Objetivos específicos**

- a) Trabalhar e propor situações comunicativas da área do comércio, turismo, lazer, serviços, hotelaria, hospedagem e outras mais relacionadas a estas áreas;
- b) Abordar, quando necessário para o desenvolvimento da produção e compreensão oral, outras habilidades comunicativas (produção e compreensão escrita);
- c) Trabalhar o vocabulário e as estruturas gramaticais necessárias para que o profissional que atue nestas áreas possa se comunicar nos diversos contextos profissionais.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

#### **15 Competência geral:**

Desenvolver a competência comunicativa do profissional que atua na área do comércio, turismo, hotelaria e em áreas afins, de modo que possa prestar um serviço de excelência no setor.

##### **Competências dos egressos:**

- a) Produzir diálogos para a comunicação em língua espanhola em ambientes de trabalho, tais como: atender falantes de espanhol que desejam comprar um bem ou um serviço, falar ao telefone, apresentar-se, descrever produtos e serviços, apresentar as condições de pagamento, participar de entrevistas de emprego, etc.;
- b) Ser capaz de compreender, interpretar, discutir e produzir textos em língua espanhola, principalmente relacionados à área do comércio, do turismo e da prestação de serviços;
- c) Utilizar verbos no presente, passado e futuro (simples ou contínuo), presente e passado perfeito, verbos modais e outras estruturas gramaticais e vocabulário de forma apropriada em situações de comunicação no trabalho.

#### **16 Áreas de atuação do egresso:**

A região Oeste de Santa Catarina faz fronteira com a Argentina. Em virtude dessa condição geo-política, São Miguel do Oeste, município localizado nesta região, acolhe, com muita frequência, visitantes, turistas e moradores de cidades fronteiriças argentinas interessados em comprar produtos e bens que o comércio local oferta. Muitas vezes também, a cidade de São Miguel serve como rota de passagem para outras cidades de Santa Catarina. Nesse contexto, os profissionais da área do comércio, do turismo e da prestação de serviços precisam ter conhecimento da língua espanhola para poder atender esse público cada vez mais crescente.

Proporcionar uma formação em língua espanhola além de contribuir para o crescimento profissional do conjunto de funcionários das empresas, contribui também para a formação cultural e

cidadã dos trabalhadores, já que eles têm a possibilidade de ampliar o contato com pessoas de outras culturas e de mudar/ampliar sua visão de mundo.

O curso é destinado ao profissional que pretende atuar ou já atua no comércio, na prestação de serviços e no atendimento a pessoas em São Miguel do Oeste e nos seus arredores. O profissional deve estar apto, ao final do curso, a estabelecer a comunicação – oral e escrita – em nível básico/intermediário, com falantes de espanhol, atendendo-os de maneira eficaz e adequando sua linguagem às diversas situações discursivas do cotidiano.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 17 Matriz curricular:

Unidade curricular	Carga horária
Conversação em Espanhol	45h

### 18 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Conversação em Espanhol
Carga Horária	45h
Competência	Desenvolver a comunicação em língua espanhola em nível básico/intermediário, com foco em situações profissionais do setor de comércio, turismo e hotelaria, considerando os mais variados contextos culturais.
<b>Conhecimentos</b>	
Comércio, turismo, hotelaria, hospitalidade e lazer. Aspectos históricos e culturais dos países hispanofalantes. Aspectos socioeconômicos dos países hispânicos. Verbos, artigos, adjetivos, conjunções, preposições, marcadores temporais, comidas, bebidas, vestimenta, estruturas usadas para informar localização e endereço.	
<b>Habilidades</b>	
Compreender e produzir textos orais e escritos em língua espanhola. Usar as estruturas linguísticas do espanhol em situações comunicativas reais, diferenciando as formais das informais. Atender e recepcionar o comprador/turista estrangeiro com desenvoltura e cordialidade.	
<b>Atitudes</b>	
Assiduidade e pontualidade. Participação e cooperação. Autonomia e respeito. Responsabilidade com o cumprimento das tarefas.	
<b>Referências</b>	
MARTIN, Ivan. <b>Síntesis, curso de lengua española</b> . São Paulo, Ática: 2012 OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide. <b>Enlaces, español para jóvenes brasileños</b> . São Paulo, Macmillan: 2013 REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Diccionario de la Real Academia Española</b> . 22 ed. Madrid, 2001	

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 19 Metodologia:

A metodologia do curso FIC de Conversação em Espanhol inclui aulas dialogadas que visam à apresentação e à discussão de temas variados; viagens a cidades argentinas vizinhas de São Miguel do Oeste para conhecer estabelecimentos comerciais, hotéis, quando possível; atividades pedagógicas de compreensão e produção dos diferentes gêneros textuais. Também estão previstas atividades individuais e em grupo de pesquisa sobre situações cotidianas relativas aos países hispânicos. Além disso, estão programados encontros com moradores da região provenientes de

outros países, como forma de propiciar a interação com falantes nativos de espanhol. As aulas buscam proporcionar situações reais de comunicação, nas quais o aluno faz uso de seu conhecimento prévio do idioma, incorporando gradativamente a ele novos conhecimentos. Ademais, as conquistas e realizações do aluno, tanto no plano individual quanto no coletivo, serão enfatizadas, valorizando sua autoestima e o ambiente de aprendizagem. Enfim, a metodologia busca promover uma ação pedagógica de valorização do ser humano, considerando suas diferenças culturais, do ambiente/espço no qual ele está inserido e da sociedade, visando à profissionalização calcada na ética, na sustentabilidade e no respeito ao visitante/turista.

## **20 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem ocorrerá de forma gradual e contínua. Serão avaliadas as atividades realizadas e o comprometimento do aluno durante as aulas, considerando seu crescimento e desenvolvimento. A avaliação inclui atividades práticas orais, de leitura, testes e realização de trabalho final.

Por se tratar de um curso voltado para o desenvolvimento da produção e compreensão oral, os alunos serão avaliados pelo envolvimento e produção em sala de aula. Dentro dessa perspectiva, os seguintes itens serão observados durante o curso: assiduidade, participação, cooperação, autonomia, pontualidade, respeito e cumprimento das tarefas solicitadas. Serão também realizadas duas avaliações escritas e duas orais.

Para cada tipo de avaliação, está prevista a aplicação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), lembrando que nota inferior a 6 (seis) implica reprovação, caso o estudante não consiga elevar seu conceito nos trabalhos de recuperação. Ao final do curso, o aluno será considerado apto/não apto. Também implica reprovação a presença inferior a 75% nas aulas. Caso o aluno necessite de auxílio e acompanhamento durante o curso, haverá horário de atendimento previamente agendado com o professor.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **21 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:**

<b>Campus São Miguel do Oeste</b>		
<b>Ambiente</b>	<b>Metragem</b>	<b>Equipamentos</b>
Salas de aula	25 m <sup>2</sup>	Lousa digital, quadro branco, Datashow, som portátil, laboratório de informática
Biblioteca	277 m <sup>2</sup>	13 minidicionários bilingues português/espanhol 1 dicionário monolíngue (Real Academia Española) 50 livros didáticos

### **22 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):**

<b>Campus São Miguel do Oeste</b>			
<b>Professor</b>	<b>Formação / Área de Atuação</b>	<b>Titulação</b>	<b>Unidade Curricular</b>
Juciane Ferigolo Parcianello	Licenciada em Letras Espanhol	Doutora	Conversação em Espanhol

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **DADOS DO CURSO**

**23 Nome do curso:** Conversação em Espanhol

**24 Número da resolução de autorização do curso:** em fase de aprovação

**25 Forma de oferta:** Continuada

**26 Modalidade:** Presencial

**27 Carga horária total:** 45h

## **DADOS DA OFERTA**

### **28 Justificativa para oferta neste Campus:**

O município de São Miguel do Oeste localiza-se no extremo oeste de Santa Catarina, região de fronteira com a Argentina. Está a aproximadamente 67 Km da cidade argentina Bernardo de Irigoyen e a aproximadamente 85 Km de San Pedro, também cidade argentina. Essa proximidade proporciona um fluxo intenso de argentinos que se deslocam a São Miguel do Oeste e a outras cidades próximas para adquirir produtos do comércio local, para participar de eventos e festividades típicas da região oeste, para conhecer as belezas naturais e as rotas turísticas. Ainda, muitos visitantes argentinos passam pela região oeste de Santa Catarina para chegar ao litoral, onde estão as mais procuradas e belas praias da região sul do Brasil.

Por sua condição geográfica e por ser São Miguel do Oeste uma cidade pólo do oeste Catarinense, constata-se uma demanda bastante grande da população local por cursos de língua espanhola, já que precisam atender diariamente os visitantes argentinos. Como o Campus de São Miguel do Oeste tem ofertado todo o semestre um curso FIC de espanhol básico, faz-se urgente e necessário ofertar uma formação continuada em língua espanhola mais direcionada à conversação e que priorize as situações comunicativas comuns ao comércio, ao turismo, à hotelaria, ao lazer, ao atendimento e ao contato com pessoas, enfim. A própria população da cidade tem reivindicado a oferta dessa modalidade de curso.

A oralidade é uma das habilidades mais difíceis de se adquirir em língua estrangeira, já que envolve pronúncia, compreensão oral e fonética e conhecimento de estruturas linguísticas e lexicais. Um profissional que fala com fluência um segundo idioma tem suas portas abertas no mercado de trabalho, sendo capaz de participar de reuniões, fazer apresentações, interagir com profissionais e atender aos clientes pessoalmente, pela internet e por telefone. Esse conhecimento torna-se um diferencial.

Além de oferecer educação de qualidade e oportunidade de crescimento profissional, o curso de conversação pode proporcionar ao aluno o contato com diversas culturas. Ao participar de situações comunicativas do cotidiano por meio de áudios, vídeos, textos, o aluno toma conhecimento de realidades diferentes da dele, tornando-se uma pessoa mais preparada para conviver em um mundo globalizado.

Por fim, a divulgação desse curso junto à comunidade também ajuda a fortalecer as ações sociais do Instituto Federal de Santa Catarina. O aluno egresso terá uma base sólida de conhecimento, sendo estimulado a continuar seus estudos para se destacar profissionalmente e, em muitos casos, ter acesso à mobilidade de classe social.

Diante do exposto, é extremamente necessária a oferta de um curso na área de línguas, especialmente de língua espanhola, pelas razões acima citadas.

Por fim, por meio deste curso, o Campus São Miguel do Oeste cumpre seu papel social de oferta de ensino gratuito e de qualidade. A iniciativa prima pela democratização do acesso aos cursos de qualificação profissional, atendendo a um dos requisitos da Lei nº 11.892/2008.



**29 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:**

Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Este curso tem relação com os demais cursos FIC ofertados pelo câmpus de São Miguel do Oeste, pois visa à capacitação básica em língua espanhola de alunos e funcionários do IFSC e também da comunidade local.

**30 Frequência da oferta:** Semestralmente.

**31 Periodicidade das aulas:** de 1 a 2 vezes por semana.

**32 Local das aulas:** No câmpus.

**33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
1 e 2	Noturno	1	20	20

**34 Público-alvo na cidade/região:**

O curso é voltado a todos que atuam ou pretendam atuar no setor de comércio, de turismo (agências de viagens, pousadas, hotéis, restaurantes, etc.) e/ou na prestação de serviços de apoio a esse setor (lojas, centros de beleza, imobiliárias, etc.), os quais lidam diretamente com o público.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

O candidato deverá ter no mínimo Ensino Fundamental completo e idade mínima de 16 anos.

**36 Forma de ingresso:** Sorteio.

**37 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Campus São Miguel do Oeste			
Professor	Formação / Área de Atuação	Titulação	Unidade Curricular
Juciane Ferigolo Parcianello	Licenciada em Letras Espanhol	Doutora	Conversação em Espanhol



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

### PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Inicial em HORTICULTOR

#### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1. Campus:**

São Miguel do Oeste

**2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rua 22 de abril, nº 2440, Bairro São Luiz.

São Miguel do Oeste – SC.

CEP: 89.900-000

Telefone: 3631-0401

CNPJ: 11.402.887/0014-85

**3. Complemento:**

Não se aplica.

**4. Departamento:**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE.

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:**

Prof. Diego Albino Martins

**12 Contatos:**

49-3631-0420 ou 49-88494033.

diego.martins@ifsc.edu.br

#### Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

#### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

Formação Inicial em Horticultor

**14. Eixo tecnológico:**

Recursos Naturais.

**15. Modalidade:**

Presencial.

**16 Carga horária total:**

176 horas.

**PERFIL DO CURSO****17 Justificativa do curso:**

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Sua relevância é ainda maior, pois há um contingente de trabalhadores urbanos que atuam em atividades diretamente ligadas ao setor, como as agroindústrias, agropecuárias, transporte etc...

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso superior de agronomia, o curso Técnico em Agroecologia concomitante ao ensino médio, e técnico em agropecuária, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

A diversidade da produção agropecuária é importante, no entanto a agricultura familiar, protagonista do desenvolvimento regional, apresenta-se ainda restrita a algumas atividades agropecuárias, especificamente a produção leiteira e de grãos, sendo seus agricultores especializados nessas atividades e com dificuldades para capacitarem-se em outras atividades agrícolas. O presente curso será ofertado na intenção de possibilitar a grupos de agricultores capacitarem-se para a condição de produtores hortícolas, mas especificamente nos temas de fruticultura e olericultura, sendo capazes também de trabalhar na gestão da propriedade agrícola.

**18 Objetivos do curso:**

Objetivo Geral:

Capacitar agricultores familiares para trabalharem como horticultores, tornando-os capazes de produzir frutas e hortaliças utilizando técnicas adequadamente produtivas e sustentáveis, e tornando-os aptos a realizarem a gestão administrativa desses empreendimentos.

Objetivos específicos:

- Capacitar o estudante para compreender as técnicas de manejo e conservação do solo, alinhadas ao cultivo hortícola;
- Tornar o estudante capaz de planejar e conduzir sistemas de irrigação a serem utilizados em cultivos de frutas e hortaliças;
- Permitir ao estudante entender técnicas de condução de cultivos de frutas e hortaliças adequando-as as condições edafoclimáticas locais.
- Habilitar o estudante para realizar a gestão da propriedade agrícola familiar, organizando os dados de produção.

**PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO****19. Competências gerais:**

Saber manejar o solo de maneira racional, visando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade agrícola, adequando as técnicas em uso para um manejo adequado da fertilidade do solo no cultivo de hortaliças e frutas.

Compreender as inter-relações entre o solo, a água, as plantas e a atmosfera, visando o manejo adequado

das práticas de irrigação, com vistas ao aumento da produção vegetal e uso racional da água e energia.

Conhecer os diferentes ramos da horticultura diferenciando-os e sendo capaz de realizar o planejamento produtivo adequado a diferentes realidades edafoclimáticas.

Saber planejar e manejar os sistemas de produção das principais espécies de hortaliças e frutíferas de interesse regional tendo por foco a produtividade e a sustentabilidade.

Ser capaz de aplicar técnicas de gestão econômico-financeira na propriedade agrícola familiar, com enfoque na produção de frutas e hortaliças.

## 20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso atuará na condução de cultivos de frutas e hortaliças, desde as etapas de planejamento, uso do solo, irrigação e condução de cultivos, até a gestão de pequenas propriedades familiares, podendo atuar autonomamente ou através de assessoria a agricultores.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 21 Matriz curricular:

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Manejo do solo, adubos e nutrição de plantas.	28 hs
Irrigação.	28 hs
Horticultura Geral	20 hs
Olericultura	36 hs
Fruticultura	36 hs
Gestão da Propriedade Agrícola Familiar	28 hs

### 22 Componentes curriculares:

MANEJO DO SOLO, ADUBOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	
Competências:	Saber executar a amostragem de solo; Entender o sistema de recomendação de adubação para plantas olerícolas e frutíferas; Entender as consequências práticas do uso dos diferentes fertilizantes (orgânicos e minerais) no cultivo de hortaliças e frutas; Saber manejar o solo para manutenção da sua fertilidade e para a boa nutrição das plantas. Manejar a adubação de forma racional visando a sustentabilidade econômica da propriedade agrícola e a preservação do ambiente .
Ementa:	Solos para horticultura. Características físicas dos solos. Sistemas de cultivo e conservação do solo. Amostragem do solo. Adubos e adubação. Nutrição de plantas.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivas e dialogadas, com uso de quadro de giz, slides em PowerPoint, livros, apostilas, vídeos, dentre outros. Além disso, serão desenvolvidas aulas práticas sobre amostragem de solo e manejo do solo.
Bibliografia:	BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 4 ed. São Paulo: Ícone, 355p.  BISSANI, C. A., GIANELLO, C., TEDESCO, M.J., CAMARGO, F.A.O.

	<p>(Eds). Fertilidade dos Solos e manejo da adubação de culturas. Porto Alegre: Gênese, 2008, 328 p.</p> <p>COMISSÃO... Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Comissão de Química e Fertilidade do Solo- RS/SC, Porto Alegre, 2004. 394p.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

IRRIGAÇÃO	
Competências:	<p>Abordar as inter-relações entre o solo, a água, as plantas e a atmosfera para que os alunos entendam a importância da água para as plantas e o seu uso sustentável, bem como sua preservação.</p> <p>Entender as diferenças entre os sistemas de irrigação mais utilizados na região e as principais vantagens e desvantagens de cada um.</p> <p>Compreender o que corresponde manejo de irrigação, visando o aumento da produção vegetal e uso racional da água e energia.</p>
Ementa:	<p>Relação solo-água-planta-atmosfera.</p> <p>Água no solo.</p> <p>Manejo da irrigação.</p> <p>Métodos de irrigação.</p> <p>Fontes de água; sistemas de recalque e; fertirrigação.</p> <p>Custos.</p>
Forma de abordagem didática:	<p>Os conteúdos serão abordados por meio de atividades realizadas em classe, envolvendo aulas expositivas e dialogadas, exibição de vídeos, estudos dirigidos e aulas práticas.</p> <p>Os assuntos serão discutidos de forma simples utilizando linguagem apropriada aos conhecimentos e possibilidades dos alunos, procurando sempre a integração e participação dos alunos.</p>
Bibliografia:	<p>BERNARDO, S. SOARES, A.A. MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação. 8.ed. Viçosa: UFV Imprensa Universitária, 2006. 625 p.</p> <p>MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. Irrigação: princípios e métodos. 3.ed. Viçosa: UFV, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, R. de; RAMOS, M. M. Manejo da irrigação: quando e quanto irrigar. Viçosa: CPT/CEE/UFV. (livro acompanhado de dvd.).</p>

HORTICULTURA GERAL	
Competências:	<p>Entender os princípios e os componentes da horticultura e seus ramos: olericultura, fruticultura, silvicultura, floricultura e plantas medicinais, aromáticas e condimentares.</p> <p>Executar técnicas de reprodução vegetal de forma sexuada e assexuada, valorizando os pontos positivos em cada recomendação.</p> <p>Fazer transplante de mudas, entendendo os fatores que garantem o sucesso dessa prática.</p> <p>Conduzir sistemas produção vegetal em ambiente protegido, entendendo suas particularidades.</p>
Ementa:	<p>Substratos para produção na horticultura;</p> <p>Propagação de plantas;</p> <p>Fundamentos de Agrometeorologia;</p> <p>Cultivo protegido de plantas;</p> <p>Produção de adubos orgânicos: compostagem e minhocultura.</p>
Forma de abordagem didática:	<p>Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a propriedades rurais.</p>
Bibliografia:	<p>SOUZA, R.; ALCÂNTARA, F. Adubação no sistema orgânico de produção de hortaliças. Circular técnica 65. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2008. Disponível em: <a href="http://www.cnph.embrapa.br/paginas/serie_documentos/publicacoes2008/c">http://www.cnph.embrapa.br/paginas/serie_documentos/publicacoes2008/c</a></p>

	<p>t_65.pdf</p> <p>RESENDE, F.; VIDAL, M. Organização da propriedade no sistema orgânico de produção. Circular técnica 63. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2008. Disponível em: <a href="http://www.cnph.embrapa.br/paginas/serie_documentos/publicacoes2008/c_t_63.pdf">http://www.cnph.embrapa.br/paginas/serie_documentos/publicacoes2008/c_t_63.pdf</a></p> <p>SOUZA, J. L. Produção orgânica de hortaliças: Coleção 500 perguntas, 500 respostas. Embrapa.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OLERICULTURA	
Competências:	<p>Saber adequar as espécies de cultivo olerícolas às características agroambientais locais.</p> <p>Saber realizar as recomendações técnicas agroecológicas para as principais espécies de hortaliças.</p> <p>Ser capaz de planejar hortas doméstica e comercial.</p> <p>Saber orientar a conversão orgânica e seu monitoramento.</p>
Ementa:	<p>Planejamento da produção de hortaliças;</p> <p>Implantação e condução de sistemas de produção em olericultura;</p> <p>Hidroponia;</p> <p>Manejo e controle de doenças e pragas em olericultura;</p> <p>Sistemas de produção: Alface, Cenoura, Tomate, Cebola, Pepino, Repolho, Brócolis, Couve Flor, Feijão Vagem.</p>
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a propriedades rurais.
Bibliografia:	<p>FILGUEIRA, F. A.; R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. Viçosa: UFV, 2003.</p> <p>ZAMBOLIM, L. (editor). Manejo integrado de doenças e pragas: hortaliças. Viçosa: UFV; DFP, 2007. 267p.</p> <p>SOUZA, J. L. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 843p.</p>

FRUTICULTURA	
Competências:	Saber planejar e manejar os sistemas de produção das principais espécies frutíferas de interesse regional tendo por foco a sustentabilidade.
Ementa:	<p>Planejamento de pomares</p> <p>Ambientação e manejo do solo</p> <p>Adubação (aspectos específicos)</p> <p>Poda e raleio de frutíferas</p> <p>Sistemas de produção de videira, figueira, frutas de caroço, citros, pequenas frutas e espécies nativas</p>
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a propriedades rurais.
Bibliografia:	<p>Souza, J. S. I. de. Poda das plantas frutíferas [livro] : o guia indispensável para o cultivo de frutas / 9. rev. , atual. São Paulo: Nobel, 2005.</p> <p>GOMES, Pimentel. Fruticultura brasileira [livro] / 13. ed. São Paulo: Nobel, 2007.</p> <p>PENTEADO, Silvio R. Manual de fruticultura ecológica : cultivo de frutas orgânicas / 2. ed. Campinas: Edição do autor, 2010.</p>

	SIQUEIRA, Dalmo L. de. Produção comercial de frutas em pequenas áreas. Viçosa: Centro de produções técnicas, 2009.
	FACHINELLO, F.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura Fundamentos e Práticas. Editora e gráfica universitária - UFPel, 1996. 311p. <a href="http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica/">www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica/</a>

GESTÃO DA PROPRIEDADE AGRÍCOLA FAMILIAR	
Competências:	Aplicar técnicas de gestão econômico/financeira na propriedade rural familiar.
Ementa:	Controle de caixa diário e mensal da propriedade rural familiar. Inventário do patrimônio da propriedade rural familiar Cálculo da depreciação e juros sobre o capital investido na propriedade rural familiar. Apuração do resultado operacional global da propriedade rural familiar.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivas dialogadas; exercícios individuais e em grupos; atividades extra-classe orientadas com a aplicação dos conteúdos ministrados.
Bibliografia:	SANTOS, Gilberto José dos et al. Administração de custos na agropecuária. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.  SILVA, R. A. G. da. Administração rural: teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 24 Avaliação da aprendizagem:

Serão critérios para avaliação das competências: Avaliação escrita dissertativa individual, realização dos trabalhos complementares, frequência e participação nas aulas, trabalhos em grupos, colaboração e cooperação com colegas e professor.

Os resultados das avaliações, conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, serão registrados em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que o resultado mínimo para aprovação em cada unidade curricular é 6 (seis).

A recuperação de estudos para os alunos que apresentarem resultado inferior a 6 (seis) deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do módulo, com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular.

### 25 Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas com os estudantes.
- Dinâmicas de grupo para avaliar a percepção dos alunos com relação aos temas propostos.
- Exibição de vídeos e discussão de seu conteúdo.
- Aulas práticas.
- Visitas técnicas.

## ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

O curso exigirá a estrutura de uma sala de aula com trinta carteiras; acesso a internet Wi-Fi; área didática de cultivo vegetal; ferramentas agrícolas; biblioteca com livros relacionados ao curso.

## **27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

- 3 professores de Produção Vegetal
- 2 professores de ciência do solo
- 1 professor de engenharia rural
- 1 professor de administração rural
- 1 técnico de laboratório vinculado a área agropecuária.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **28 Justificativa para oferta neste Campus:**

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Sua relevância é ainda maior, pois há um contingente de trabalhadores urbanos que atuam em atividades diretamente ligadas ao setor, como as agroindústrias, agropecuárias, transporte etc...

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso superior de agronomia, o curso Técnico em Agroecologia concomitante ao ensino médio, e técnico em agropecuária, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

A diversidade da produção agropecuária é importante, no entanto a agricultura familiar, protagonista do desenvolvimento regional, apresenta-se ainda restrita a algumas atividades agropecuárias, especificamente a produção leiteira e de grãos, sendo seus agricultores especializados nessas atividades e com dificuldades para capacitarem-se em outras atividades agrícolas. O presente curso será ofertado na intenção de possibilitar a grupos de agricultores capacitarem-se para a condição de produtores hortícolas, mas especificamente nos temas de fruticultura e olericultura, sendo capazes também de trabalhar na gestão da propriedade agrícola.

### **29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Nessa mesma área são oferecidos atualmente o curso superior de agronomia, o curso Técnico em Agroecologia e técnico em agropecuária concomitante ao ensino médio, e técnico integrado em agropecuária, além do Proeja em Agricultura Familiar e diversos cursos de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

### **30 Frequência da oferta:**

A oferta ocorrerá conforme demanda.

### **31. Periodicidade das aulas:**

As aulas ocorreram duas vezes por semana, em turnos alternados entre manhã, tarde e noite, dependendo do enfoque prático ou teórico de cada disciplina, sendo o cronograma das aulas estabelecido na primeira semana com a turma.

### **32 Local das aulas:**

As aulas acontecerão nas instalações do IFSC campus São Miguel do Oeste, em instalações da Casa Familiar rural de São José do Cedro e na ocasião de visitas técnicas em propriedades agrícolas da região.

### **33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS
2016/1	VESPERTINO/NOTURNO	1	30
Conforme demanda	VESPERTINO/NOTURNO	1	30



**34 Público-alvo na cidade/região:**

O curso destina-se a agricultores familiares e trabalhadores rurais, que tenham interesse na produção de frutas e hortaliças, enquanto estratégia de diversificação produtiva e geração de renda.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ensino Fundamental I Incompleto.

**36 Forma de ingresso:**

O ingresso realizar-se-á por sorteio.

**37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?**

Não se aplica.

**38 Corpo docente que atuará no curso:**

Nome do Docente	Titulação Máxima	Formação
Alcione Miotto	Doutor	Eng. Agrônomo
Alessandra Kieling	Graduada	Eng. Agrônoma
Adinor Capellesso	Mestre	Eng. Agrônomo
Cherilo Dalbosco	Doutor	Administrador
Diego Albino Martins	Mestre	Eng. Agrônomo
Douglas Rogeri	Doutor	Eng. Agrônomo
Dolores Wolschick	Doutora	Eng. Agrônoma



## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

### PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

#### Formação Continuada De Bem no ENEM

#### Parte 1 (solicitante)

##### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

- 1. Campus:** São Miguel do Oeste
- 2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:** Rua 22 de Abril, 2440, Bairro São Luiz, São Miguel do Oeste – SC CEP: 89900-000, Telefone: (49) 3631-0400
- 3. Complemento:** Sem
- 4. Departamento:** Ensino, Pesquisa e Extensão
- 5. Há parceria para oferta do curso?** Não

##### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

- 7 Nome do responsável pelo projeto:** Fernanda Broch Stadler
- 8 Contatos:** [fernanda.broch@ifsc.edu.br](mailto:fernanda.broch@ifsc.edu.br)  
(49) 3631-0408 / (49) 91370370

#### Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

##### DADOS DO CURSO

- 9. Nome do curso:** Formação Continuada De Bem no ENEM
- 10. Eixo tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social
- 11. Modalidade:** Presencial
- 12. Carga horária total:** 128 horas

##### PERFIL DO CURSO

### 13. Justificativa do curso:

Devido à constante solicitação dos discentes do IFSC São Miguel do Oeste aos professores do campus para que ministrem aulas de reforço para o ENEM, em 2015 foram ministradas algumas aulas isoladas com esse objetivo. Entretanto, pensamos em sistematizar essas aulas em um curso FIC, para que a oferta passe a ter um calendário mais organizado de aulas e, assim, um número maior de áreas do conhecimento possa ser contemplado, correspondendo aos anseios da comunidade do IFSC. A oferta do curso também será disponibilizada à comunidade local. Com isso, o IFSC cumpre seu papel social de ofertar ensino de qualidade gratuito a todos os que o necessitem e o procurem. Além disso, a oferta do FIC De Bem no ENEM possibilita um aumento no número de aprovações no ENEM, contribuindo com os estudantes que desejam ingressar no ensino superior e também com a instituição a qual estes se vinculam, pela avaliação institucional realizada pelo MEC, que considera as notas obtidas pelos estudantes no exame. Estimulo a fazer e conhecer a prova.

### 14. Objetivos do curso:

- Trabalhar os conteúdos das disciplinas do Ensino Médio com foco no ENEM.
- Exercitar o raciocínio lógico, a partir de questões do Enem e de vestibulares a fim de fixar o conhecimento.
- Ler e interpretar textos de diversos gêneros e refletir sobre suas temáticas.

### PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

#### 15. Competências gerais:

O egresso desta atividade deverá ter os conhecimentos básicos necessários das disciplinas do Ensino Médio no intuito de aumentar as possibilidades de aprovação em vestibulares e de obter boas notas na prova do ENEM.

#### 16. Áreas de atuação do egresso:

O aluno egresso deste curso estará mais preparado para superar os processos seletivos para o ingresso no Ensino Superior.

### ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

#### 17 Matriz curricular:

Unidade Curricular	Carga horária	Área
Química	10 h	Ciências da natureza e suas tecnologias
Física	10 h	
Biologia	10 h	
História	8 h	Ciências humanas e suas tecnologias
Geografia	8 h	
Sociologia	8 h	
Filosofia	8 h	
Inglês/ Espanhol	8 h	Linguagens, códigos e suas tecnologias
Artes	8 h	
Português e Redação	20h	
Matemática	30h	Matemática e suas tecnologias
Total:	128 horas	

## 18 Componentes curriculares:

UNIDADE CURRICULAR:	<b>QUÍMICA</b>	
Carga horária:	10 h	
COMPETÊNCIAS: - Noções de química geral; - Fundamentos de química orgânica e inorgânica - Fundamentos de físico-química		
HABILIDADES*: - Ler e interpretar adequadamente questões de química no ENEM; - Ler e interpretar gráficos e tabelas. - Reconhecer os processos químicos orgânicos e inorgânicos.		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: –Reações químicas: fórmulas, balanceamento e estequiometria; –Termodinâmica; –Soluções e propriedades coligativas; –Cinética e equilíbrios químicos; –Química orgânica: propriedades do carbono, cadeias, nomenclatura e isomeria; –Poluição e meio ambiente no contexto da química;		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: volume único. 7. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2008. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano: volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2011.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*: ATKINS, P.; Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Artmed-Bookman, 2006. BROWN, T. L. et al. Química a ciência central. 9 ed. São Paulo: Pearson, 2005. REIS, M.; Química: volume 1,2 e 3 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.		

UNIDADE CURRICULAR:	<b>FÍSICA</b>	
Carga horária:	10 h	
COMPETÊNCIAS: - Unidades de medidas, prefixos e potências de dez. - Mecânica: cinemática, dinâmica e estática. - Óptica geométrica. - Oscilações, ondas e acústica. - Termologia, calorimetria e termodinâmica. - Eletrostática, eletrodinâmica e magnetismo.		
HABILIDADES*: - Identificar as propriedades dos compostos químicos. - Ler e interpretar gráficos e tabelas. - Reconhecer os processos químicos orgânicos e inorgânicos.		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: –Noções de mecânica geral; –Noções de eletromagnetismo;		

- Noções de teoria ondulatória;
- Noções de óptica;
- Noções de calorimetria e termodinâmica;

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. Curso de Física. Ed. São Paulo: Scipioni, 2011.

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física e Realidade. Ed. São Paulo: Scipioni, 2011.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR\*:

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física. Ed. São Paulo: Ática, 2011.

RAMALHO, Francisco et. al. Os Fundamentos da Física. Ed. São Paulo: Moderna, 2011.

UNIDADE CURRICULAR:	<b>BIOLOGIA</b>	
Carga horária:	10 h	
<b>COMPETÊNCIAS*:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender que as inter-relações entre os seres vivos e com o meio são de fundamental importância para a compreensão da evolução e estabelecimento a vida.</li> <li>- Saber como energia e matéria são aproveitadas nos níveis ecológicos.</li> </ul>		
<b>HABILIDADES*:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de Ecologia</li> <li>– Noções de ciclos Geoquímicos</li> </ul>		
<b>BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas;</li> <li>- Relações ecológicas, ecologia das populações.</li> <li>- Ciclos Biogeoquímicos.</li> </ul>		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em contexto. São Paulo: Moderna, 2013.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:		
ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.		

UNIDADE CURRICULAR:	<b>HISTÓRIA</b>	
Carga horária:	8 h	
<b>COMPETÊNCIAS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender aspectos da História Antiga e Medieval e suas civilizações, relacionando suas contribuições e problemáticas aos dias atuais.</li> <li>- Analisar os fenômenos sociais, culturais e políticos da Modernidade e dos últimos séculos, relacionando-os aos impactos na formação do mundo e das sociedades contemporâneas.</li> <li>- Inserir o Brasil no contexto global, percebendo influências mútuas, semelhanças e peculiaridades.</li> </ul>		
<b>HABILIDADES*:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretação textual</li> <li>- Aplicação de conceitos específicos</li> <li>- Uso e interpretação de gráficos, tabelas e mapas.</li> </ul>		
<b>BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:</b>		

O ENEM procura abranger todas as unidades curriculares do Ensino Médio de forma integrada, estando História incluída entre as demais “Ciências Humanas e suas Tecnologias”. O conteúdo a ser trabalhado é uma sinopse de toda a experiência humana dos últimos milênios, dividida aproximadamente nas tradicionais eras: Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea, abrangendo geograficamente (e de forma integrada) a história geral (“o mundo”) e o Brasil. Dada a conexão com as demais ciências humanas, faz-se necessário dar ênfase a questões filosóficas, sociológicas e geográficas que se interconectam nas questões de História no ENEM.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. História. São Paulo: Ática, 2007.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR\*:

SCHMIDT, M. Nova história crítica moderna e contemporânea. São Paulo: Nova Geração Cultural, 2000

UNIDADE CURRICULAR:	<b>GEOGRAFIA</b>		
Carga horária:	8h		
COMPETÊNCIAS:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Globalização: causas e consequências.</li> <li>- Terceira Revolução Industrial: modo de produção, sociedade e meio ambiente.</li> <li>- Potências emergentes: Brics (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul).</li> <li>- Clima: Elementos do clima, fatores do clima, mudanças climáticas.</li> <li>- Teorias demográficas: Teoria Malthusiana, Neomalthusiana, Reformistas/marxistas.</li> <li>- Fontes de energia: Alteração da matriz energética, fontes convencionais ou alternativas (renováveis e não-renováveis).</li> <li>- Migrações internacionais: Causas e consequências.</li> <li>- Rochas: Mineral, tipos de rochas.</li> <li>- Relevo: Gênese e evolução, problemas ambientais.</li> <li>- Solos: Gênese e evolução, problemas ambientais.</li> <li>- Cartografia: coordenadas geográficas, fusos horários e escala.</li> </ul>			
HABILIDADES*:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar criticamente o mundo global em que vivemos.</li> <li>- Diferenciar tempo e clima, elementos e fatores do clima, mudanças climáticas antrópicas e naturais.</li> <li>- Diferenciar teorias demográficas Malthusianas e Reformistas.</li> <li>- Reconhecer fontes de energia renováveis e não renováveis.</li> <li>- Interpretar as causas e consequências das migrações internacionais.</li> <li>- Diferenciar minerais e rochas e reconhecer os diferentes tipos de rochas.</li> <li>- Relacionar rochas, relevo e solos com o uso e ocupação do solo.</li> <li>- Ler coordenadas geográficas, calcular fusos horários e escala.</li> </ul>			
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções de geografia econômica;</li> <li>- Noções de geografia humana;</li> <li>- Noções de geografia física;</li> </ul>			
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>RIFIKIN, J. A Terceira Revolução Industrial. São Paulo: M. Books, 2012, 320 p.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 568 p.</p> <p>TEIXEIRA, P. E. BRAGA, A. M. C. BALNINGER, R. (Orgs.). Migrações: implicações</p>			

passadas, presentes e futuras. Marília: Oficina Universitária. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, 368 p.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR\*:

MAGALHÃES, W. (Org.). Noções Básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 128 p.

TORRES, A. Demografia e Desenvolvimento. Lisboa: Gradiva, 1996, 122 p.

BARBOSA, A. F. O Mundo Globalizado: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2003, 136 p.

UNIDADE CURRICULAR:	<b>SOCIOLOGIA</b>		
Carga horária:	8h		

COMPETÊNCIAS:

A Sociologia como uma ferramenta para entender os fenômenos sociais contemporâneos a partir da análise de grandes temas, como poder, violência, cultura e grupos sociais. Conceitos estruturantes sobre os grandes temas serão mediados com notícias atuais a partir da pluralidade de suas abordagens, estimulando o senso crítico e a autonomia interpretativa.

HABILIDADES\*:

- Possibilitar aos estudantes, através da instrumentalização teórica, a compreensão reflexiva da sociedade na sua atuação e dinâmica.
- Desenvolver o hábito do debate como elemento essencial à aquisição da postura crítica em relação aos problemas sociais.
- Discutir, em nível introdutório, a produção do conhecimento sociológico, considerando os fundamentos histórico-sociais e a especificidade e complexidade do estudo científico dos fenômenos sociais.
- Discutir os conceitos fundamentais da teoria sociológica necessários a compreensão e análise explicativa da realidade social nos clássicos da sociologia: Durkeim, Max Weber e K. Marx.
- Debater os principais processos envolvidos na formação e dinâmica da sociedade, com ênfase na natureza da reprodução e transformação da sociedade de classes.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS\*:

- A sociologia como campo de conhecimento
- Origem histórica da sociologia; a Sociologia como ciência; diferentes correntes teóricas (Marx, Weber e Durkheim)
- Grandes temas sociológicos
- Poder; violência; cultura; grupos sociais

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGER, Peter. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1974

BOTTOMORE, T.D. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR\*:

CARDOSO, Fernando Henrique e IANNI, Octavio. Homem e sociedade. Leituras Básicas de Sociologia geral. São Paulo: Ed. Nacional, 1972.

MACHADO, Neto. A.L e outros. Sociologia Básica. São Paulo: Saraiva, 1975

MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1982.

CASTRO, Ana Maria e DIAS, Edmundo Fernandes. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1981.

UNIDADE CURRICULAR:	<b>FILOSOFIA</b>	
Carga horária:	8 h	
<b>COMPETÊNCIAS:</b> Períodos históricos da filosofia; conceito e natureza do conhecimento; conceitos e fundamentos do Estado e do poder político; teorias e problemas éticos; lógica formal e informal.		
<b>HABILIDADES*:</b> Ler e interpretar adequadamente questões de filosofia no ENEM; Aprimorar a habilidade de analisar e interpretar argumentos filosóficos.		
<b>BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:</b> –História da Filosofia –Introdução à epistemologia –Introdução à filosofia política –Introdução à antropologia filosófica –Introdução à ética –Introdução à lógica		
<b>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARANHA, Maria L. de Arruda; MARTINS, Maria H. Pires. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.		
<b>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:</b> WARBURTON, Nigel. Elementos Básicos de Filosofia. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1998.		

UNIDADE CURRICULAR:	<b>INGLÊS</b>	
Carga horária:	8 h	
<b>COMPETÊNCIAS:</b> - Ler e interpretar textos em inglês, técnicos e não técnicos.		
<b>HABILIDADES*:</b> - Conhecer os diferentes tipos de texto e estratégias de leitura - Conhecer as formas de Prefixação e Sufixação - Conhecer e diferenciar Cognatos e Falso Cognatos - Conhecer e utilizar Marcadores do Discurso		
<b>BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:</b> – Conhecer e dominar as técnicas de leitura e de interpretação de textos no idioma inglês. Através de técnicas que facilitam a compreensão do texto, os alunos estarão mais capacitados a responder às questões de interpretação.		
<b>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Longman Dicionário Escolar Inglês-portugues e Português-inglês Para Estudantes Brasileiros - CD-ROM CRAVEN, MILES. Reading Keys. New Edition – Student Book 1 Unit 09 a 16. Macmillan Education, 2009.		
<b>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:</b> Textos em inglês retirados de provas anteriores e de outras fontes.		



OLIVEIRA, Nadia Alves de. Para Ler em Inglês. Desenvolvimento da Habilidade de Leitura. Gráfica e Editora O Lutador, 2000.

UNIDADE CURRICULAR:	<b>ESPANHOL</b>	
Carga horária:	8 h	
COMPETÊNCIAS: - Ler, compreender e interpretar textos em espanhol de diversos gêneros; - Identificar e conhecer estruturas verbais, gramaticais e lexicais que compõem as mais diversas textualidades.		
HABILIDADES*: - Leitura, compreensão e interpretação de textos; - Artigos, preposições, contrações; - Verbos; - Conjunções e advérbios; - Heterogênicos e heterossemânticos.		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: - Leitura, compreensão e interpretação de textos; - Artigos, preposições, contrações; - Verbos; - Conjunções e advérbios; - Heterogênicos e heterossemânticos.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. e BALBÁS, M. S. Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol. São Paulo, FTD. FANJUL, A. Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo, Moderna: 2005.		
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*: HERMOSO, A. G. Conjuguar es fácil. España, Edelsa: 1997 OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide. Enlaces. Español para jóvenes brasileños. 3 ed. São Paulo, Macmillan: 2013 BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español. Lengua y cultura hispánica. 6 ed. São Paulo, Saraiva: 2004		

UNIDADE CURRICULAR:	<b>ARTES</b>	
Carga horária:	8 h	
COMPETÊNCIAS: - Ler, compreender e interpretar textos em espanhol de diversos gêneros; - Identificar e conhecer estruturas verbais, gramaticais e lexicais que compõem as mais diversas textualidades.		
HABILIDADES*: - Leitura, compreensão e interpretação de textos; - Artigos, preposições, contrações; - Verbos; - Conjunções e advérbios; - Heterogênicos e heterossemânticos.		
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: - Leitura, compreensão e interpretação de textos;		

- Artigos, preposições, contrações;
- Verbos;
- Conjunções e advérbios;
- Heterogênicos e heterossemânticos.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. e BALBÁS, M. S. Dicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol. São Paulo, FTD.  
 FANJUL, A. Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo, Moderna: 2005.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR\*

HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil. España, Edelsa: 1997  
 OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide. Enlaces. Español para jóvenes brasileños. 3 ed. São Paulo, Macmillan: 2013  
 BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español. Lengua y cultura hispánica. 6 ed. São Paulo, Saraiva: 2004

UNIDADE CURRICULAR:	<b>PORTUGUÊS E REDAÇÃO</b>
Carga horária:	20h
COMPETÊNCIAS:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa;</li> <li>- Ler e interpretar textos de gêneros distintos e relacionar informações e conceitos diversos que contribuam para o desenvolvimento do tema;</li> <li>- Selecionar, organizar, e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos de modo a sustentar um ponto de vista;</li> <li>- Domínio dos mecanismos linguísticos fundamentais para a construção de um texto dissertativo- argumentativo; Apresentar uma proposta de intervenção para determinado problema, respeitando os direitos humanos.</li> </ul>	
HABILIDADES*:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar domínio da modalidade escrita da língua, de acordo com a norma padrão, respeitando o registro formal, expressando-se com clareza, objetividade e diversidade lexical adequada ao tema;</li> <li>- Compreender a proposta de redação, bem como, no mínimo, as informações fornecidas pelos textos motivadores (coletânea), de modo explorar de forma abrangente o tema e a empregar essas informa a serviço da elaboração do texto dissertativo-argumentativo;</li> <li>- Elaborar um texto que apresente, de forma clara e coerente, uma ideia a ser defendida, assim como os argumentos que sustentem essa ideia;</li> <li>- Organizar o texto (frases e parágrafos) de forma coesa, utilizando, para encadeando dos argumentos apresentados no texto, os elementos de coesão referencial e sequencial;</li> <li>- Elaborar, a partir dos argumentos apresentados e de forma detalhada, proposta de intervenção articulada à tese.</li> </ul>	
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção e organização de argumentos;</li> <li>- Elaboração e desenvolvimento do tópico frasal</li> <li>- Paragrafação do texto;</li> <li>- Estrutura e desenvolvimento de textos dissertativo-argumentativos;</li> <li>- Mecanismos de coesão e fatores de coerência.</li> </ul>	

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. v. 3.  
CEREJA, William R.; COCHAR, Thereza. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR\*:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.  
\_\_\_\_\_. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

UNIDADE CURRICULAR:	<b>MATEMÁTICA</b>		
Carga horária:	30h		
COMPETÊNCIAS:			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.</li><li>- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.</li><li>- Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.</li><li>- Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.</li><li>- Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.</li><li>- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.</li></ul>			
HABILIDADES*:			
<p>Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações – naturais, inteiros, racionais ou reais.</p> <p>Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.</p> <p>Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.</p> <p>Identificar características de figuras planas ou espaciais.</p> <p>Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.</p> <p>Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.</p> <p>Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.</p> <p>Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.</p> <p>Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.</p> <p>Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.</p> <p>Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.</p> <p>Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.</p> <p>Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.</p>			
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecimentos numéricos</li><li>- Conhecimentos geométricos</li></ul>			

- Conhecimentos de estatística e probabilidade
- Conhecimentos algébricos
- Conhecimentos algébricos/geométricos

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo.; MACHADO, Antônio. Matemática e realidade. São Paulo: Atual, 1984.

PAIVA, Manoel Matemática. Volume único, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR\*:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

GARCIA, Antonio Carlos de Almeida; GARCIA, Antonio Carlos de Almeida. Matemática sem mistérios: geometria plana e espacial. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **18 Avaliação da aprendizagem:**

O estudante será avaliado pela aquisição das competências e habilidades propostas nos planos de ensino de cada disciplina, pela assiduidade, pela realização das tarefas, pela participação nas aulas, pelo trabalho em equipe, pela colaboração e cooperação com colegas e professores. A verificação da construção dos conceitos trabalhados se dará por meio de exercícios.

### **19 Metodologia:**

Abordagem multidisciplinar para que os alunos possam relacionar o conteúdo abordado com o cotidiano e suas reais necessidades no decorrer do curso FIC; aulas teóricas expositivas e dialogadas e resolução de situação problema aplicando o conhecimento adquirido em sala de aula a partir das competências e habilidades que estruturam o ENEM.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **20 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:**

Para o curso necessita-se de uma sala de aula com:

- 40 (quarenta) carteiras para os alunos;
- 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor;
- 1 (um) quadro (lousa branca);
- 1 (um) projetor de multimídia ou lousa digital;
- acesso a rede (internet);
- Biblioteca.

### **21 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

- 2 professores de Química- 10h
- 1 professor de Física - 10h
- 1 professor de Biologia – 10h
- 1 professor de História- 8h
- 1 professor de Geografia - 8h
- 1 professor de Sociologia- 8h
- 1 professor de Filosofia – 8h

- 1 professor de Inglês - 8h
- 1 professor de Espanhol- 8h
- 1 professor de Artes – 8h
- 1 professor de Língua Portuguesa – 20h
- 2 professores de Matemática - 30h

### **Parte 3 (autorização da oferta)**

#### **22 Justificativa para oferta neste Campus:**

A cidade de São Miguel do Oeste possui nove (9) escolas de Ensino Médio, além do IFSC, que também oferta essa formação integrada ao Ensino Técnico. Por haver um grande número de estudantes que concluem o Ensino Médio e logo buscam ingressar no Ensino Superior, é de fundamental importância que sejam oferecidos cursos preparatórios para o exame Enem, usado atualmente por muitas Universidades e Institutos Federais como modalidade de acesso ao Ensino Superior.

A oferta do curso Enem também se justifica pela demanda cada vez mais crescente dos alunos do IFSC. Estes alunos são provenientes não apenas da cidade de São Miguel do Oeste, mas também de cidades vizinhas. O curso FIC preparatório para o Enem destina-se, pois, a esses alunos do IFSC e também a alunos que estão no terceiro ano do Ensino Médio ou que já o concluíram em escolas públicas da cidade. A oferta desse curso funciona, então, como uma maneira de incentivar os alunos de escola pública a seguir estudando e a se prepararem para o ingresso na Educação Superior. O IFSC cumpre, portanto, com seu papel social.

#### **23 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

Este curso tem relação com os Cursos Técnicos Integrado ofertados pelo câmpus. Contribuirá para o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos envolvidos, de forma multidisciplinar, o que estimula a capacidade de raciocínio e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

#### **24 Frequência da oferta:**

Anual a partir de 2016.

#### **25. Periodicidade das aulas:**

As aulas ocorrerão duas vezes na semana com quatro horas por noite.

#### **26 Local das aulas:**

IFSC – Câmpus São Miguel do Oeste

#### **27 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

- Noturno

– 1 (uma) turma de 40 vagas.

#### **28 Público-alvo na cidade/região:**

O curso destina-se a atender estudantes concluintes do Ensino Médio e pessoas que possuam Ensino Médio completo, prioritariamente de escolas públicas, interessadas em obter melhor desempenho no ENEM. A região é carente em oportunidades gratuitas que auxiliem na preparação para processos seletivos, e essa iniciativa do IFSC vem preencher essa lacuna.

#### **30 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Estar cursando o terceiro ano do Ensino Médio ou ter o Ensino Médio concluído

prioritariamente de escola pública.

**31 Forma de ingresso:**

Se o número de inscritos ultrapassar o limite de vagas será realizado sorteio.

**32 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?**

Não é o caso.

**33 Corpo docente que atuará no curso:**

<b>Área de atuação</b>	<b>Docentes</b>
Química	Fernanda Broch Stadler/ Tiago Favero
Física	Diogo Chitolina
Biologia	Paula Guadagnin
História	Diego Bissigo
Geografia	Jacson Gosman
Sociologia	Mariana Guerino
Filosofia	Fernando Zarth
Inglês/ Espanhol	Carla Denise Grudtner Juciane Ferigolo Parcianello
Artes	Noeli Moreira
Português e Redação	Maristela Malmann
Matemática	Simone Casarin / Bruno Peruchi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – CURSO LIVRE - REAPRENDENDO MATEMÁTICA

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

**1 Campus:** Xanxerê

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Av. Euclides Hack, 1603, Bairro Veneza, Xanxerê

CNPJ: 11.402.887/0008-37

Telefone: (049) 34417900

**3 Complemento:**

**4 Departamento:** Ensino, Pesquisa e Extensão

**5 Há parceria com outra Instituição?** Não há

**6 Razão social:**

**7 Esfera administrativa:**

**8 Estado / Município:**

**9 Endereço / Telefone / Site:**

**10 Responsável:**

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:** Graziela de Souza Sombrio

**12 Contatos:**

[graziela.sombrio@ifsc.edu.br](mailto:graziela.sombrio@ifsc.edu.br)

49-3441-7900

## Parte 2 (aprovação do curso)

### DADOS DO CURSO

**13 Nome do curso:**

Reaprendendo Matemática

**14 Eixo tecnológico:**

Desenvolvimento educacional e social

**15 Forma de oferta:**

Curso Livre

**16 Modalidade:**

Presencial

**17 Carga horária total:**

60 horas

### PERFIL DO CURSO

**18 Justificativa do curso:**

A atual conjuntura do ensino público e as pesquisas apontam a deficiência no ensino e aprendizado da disciplina de Matemática do Ensino Fundamental. Nesse cenário, ainda é comum comentários do tipo “os alunos têm falta de base em Matemática”. Considerando o exposto entende-se que um curso de Matemática básica pode preencher as possíveis lacunas existentes na formação do educando nesta disciplina ao longo do Ensino Fundamental, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino.

**19 Objetivos do curso:**

Geral: Revisar e ou/reforçar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Matemática no decorrer do ensino fundamental, proporcionando dessa forma um melhor desempenho dos alunos no ensino médio.

Específicos:

- diagnosticar as dificuldades dos alunos concluintes do ensino fundamental na disciplina de Matemática por meio de uma avaliação diagnóstica;
- reforçar os conhecimentos adquiridos.
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático visando a elaboração e apropriação de conhecimentos matemáticos com autonomia.

### PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

**20 Competências gerais:**

O egresso deste curso livre é um aluno com conhecimentos matemáticos mais sólidos capaz de ler, interpretar e utilizar representações matemáticas.

**21 Áreas de atuação do egresso:**

O egresso terá melhores condições de continuar seus estudos.

### ESTRUTURA CURRICULAR O CURSO



## 22 Matriz curricular:

Unidade Curricular	Carga Horária
Matemática Básica	60h
Total	60h

## 23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Matemática Básica
<b>Carga Horária:</b>	<b>60 h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	
Compreender conceitos básicos de Matemática do Ensino Fundamental de forma sólida para que possa ser aplicada nas diversas áreas do conhecimento.	
<b>HABILIDADES</b>	
Utilizar os conceitos estudados para resolver problemas relacionados às diversas áreas do conhecimento.	
<b>CONHECIMENTO</b>	
Produtos notáveis. Frações. Razão. Proporção. Porcentagem. Conjuntos numéricos. Equações do 1º grau com uma variável. Equações do 2º Grau. Área e Volume das principais figuras planas. Sistema de Unidades. Regra de Três Simples e Composta. Trigonometria do Triângulo Retângulo. Interpretação de Gráficos.	
<b>ATITUDES</b>	
Ser assíduo e pontual; Demonstrar interesse e iniciativa nas atividades sugeridas, Zelar pelo patrimônio público, Trabalhar em equipe, Cumprir prazos.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>Básica</b>	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Tudo é Matemática.</b> 6º ano. 6. ed. São Paulo: Ática, 2011.	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Tudo é Matemática.</b> 7º ano. 6. ed. São Paulo: Ática, 2011.	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Tudo é Matemática.</b> 8º ano. 6. ed. São Paulo: Ática, 2011.	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Tudo é Matemática.</b> 9º ano. 4. ed. São Paulo: Ática, 2011.	

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será feita de forma contínua, através de trabalhos realizados em sala e extra-classe e da observação durante as aulas.

Serão seguidas as normas estabelecidas na Organização Didática do Campus Xanxerê.

## 25 Metodologia:

As aulas terão como princípio a construção de conceitos matemáticos. Através da resolução de exercícios poderemos verificar a efetivação da aprendizagem e com isso verificaremos a necessidade, ou não, de alteração da metodologia de ensino.

## ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Sala de aula	1	30(Quarenta) cadeiras universitárias, 1 (uma) mesa e cadeira para o professor, quadro branco, tela para projeção, 1(um) projetor multimídia, 1(um) microcomputador.
--------------	---	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Incluem-se neste item toda infraestrutura do Campus Xanxerê, como biblioteca, coordenadoria pedagógica, internet, laboratórios de informática, entre outros.

### 27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Unidade Curricular	Graduação	C.H.
Matemática Básica	Matemática	60 h

## Parte 3 (autorização da oferta)

### 28 Justificativa para oferta neste Campus:

A oferta neste campus se justifica pela dificuldade dos alunos da Educação Básica com a Matemática. Também cumpre uma das exigências legais na área de atuação IF-SC que preconiza contribuir com melhoria da qualidade da educação básica.

### 29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso não está no itinerário formativo do campus. Entretanto, a matemática é ciência fundamental para a formação em várias áreas do conhecimento, inclusive as de nossas ofertas, e para a vida diária.

### 30 Frequência da oferta:

A oferta será conforme a demanda.

### 31 Periodicidade das aulas:

Uma vez por semana.

### 32 Local das aulas:

Campus Xanxerê

### 33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Vespertino, 30 vagas

### 34 Público-alvo na cidade/região:

Alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental e alunos do Ensino Médio.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ter concluído o sétimo ano do Ensino Fundamental.

**36 Forma de ingresso:**

Sorteio Público.

**37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?**

**38 Corpo docente que irá atuar no curso:**

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Professor</b>	<b>Graduação</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime</b>
Matemática Básica	Graziela de Souza Sombrio	Matemática	Mestre	DE